ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA • MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 60 — Nº 4 — JULHO/AGOSTO 2000

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi descer do céu outro anjo que tinha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a sua glória." Apocalipse 18:1

A CIÊNCIA DESCOBRE A FÉ
Estudos comprovam: ter fé é bom para a saúde

NÃO PERCA O CÉU!
As realizações seculares podem impedi-lo de entrar no Céu

DEUS RESPONDE ÀS ORAÇÕES
Ele torna-Se "recompensador dos que O buscam"

Mistério MARAVILHOSO

A humanidade do Filho de Deus é a corrente que liga nossa alma a Cristo

Os delegados para a sessão da Conferência Geral de 1888 posam diante
Igreja Adventista do Sétimo Dia de Mineápolis

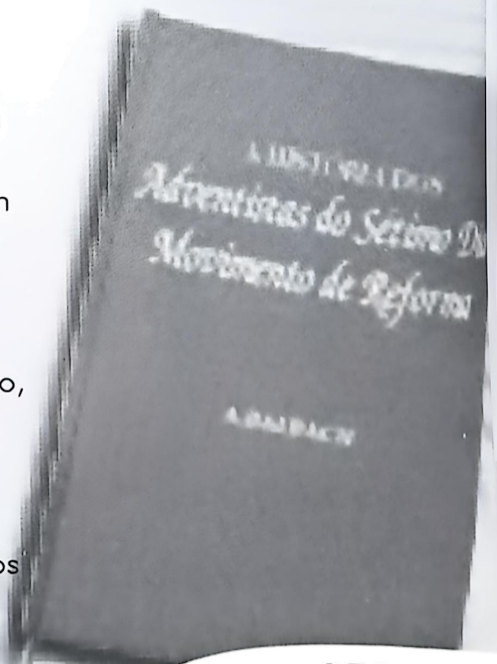
ESTE LANÇAMENTO VAI FAZER HISTÓRIA.

Conhecemos o interesse que nossos irmãos têm nas coisas referentes à Igreja. Sabemos o quanto estão ansiosos por adquirir o livro *A História dos Adventistas do Sétimo Dia Movimento de Reforma*, escrito pelo irmão A. Balbach. Com o anúncio de sua publicação em inglês, os irmãos de fala portuguesa começaram a aguardar o momento de tê-lo traduzido.

A equipe da Redação da EMVP está trabalhando arduamente no preparo da edição em português. Porém, dificuldades de ordem técnica têm impedido a conclusão desse importante projeto. A tradução precisa ser minuciosa. A revisão, criteriosa. O esmero na produção do livro faz com que haja ainda pequena demora na publicação. Compensa, entretanto, esperar um pouco mais.

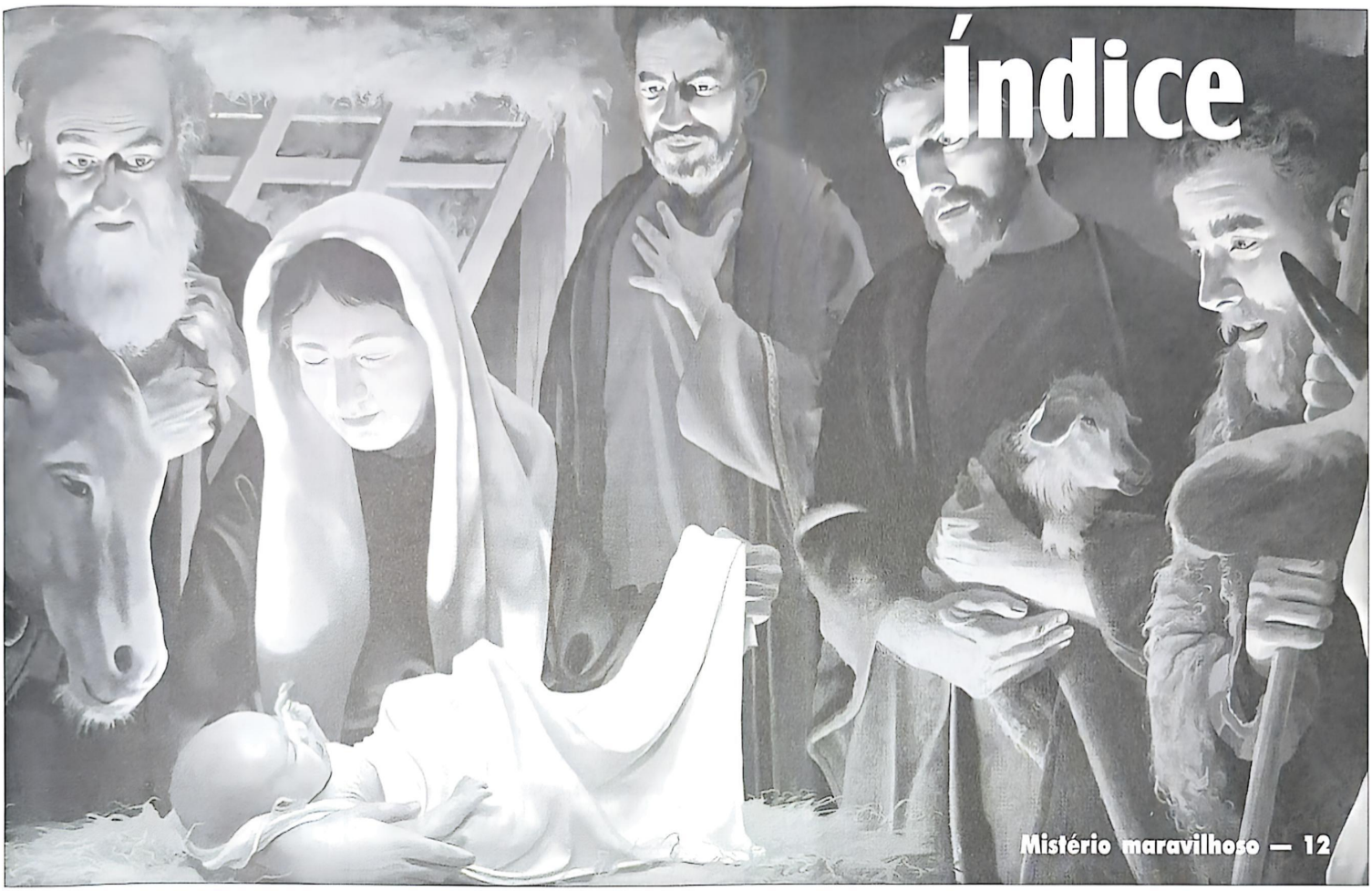
Recomendamos a cada membro da Igreja que, desde agora, inclua no orçamento a aquisição desta obra inédita. Sugerimos que adquiram pelo menos dois exemplares: um de uso pessoal, e outro para amigos interessados que pertençam a outras denominações.

Agradecemos a paciência com que os irmãos têm aguardado este lançamento, e pedimos que orem ao Pai Eterno para que abençoe o nosso trabalho.



650 páginas!

Índice



Mistério maravilhoso — 12

4 **75 anos em defesa da fé** Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, acompanha o rolo da profecia cumprir-se rapidamente.

6 **A Ciência descobre a fé** Está provado: pessoas que observam princípios religiosos administram melhor as alegrias e dificuldades da vida, e têm mais saúde.

8 **Não perca o Céu** Muitos cristãos perderão o Céu por causa de coisas boas que andam fazendo. Será que você é um deles?

12 **Mistério maravilhoso** Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho Unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana.

16 **Trabalho árduo, recompensa admirável** O pastor D. Sureshkumar faz um impressionante relato de como o Movimento de Reforma chegou ao Nepal, um país onde o Sábado é guardado por decreto, e as pessoas não podem mudar de religião.

18 **Deus responde às orações** O grande dia de Deus virá em breve e acabará com toda iniqüidade.

20 **Cantando com o entendimento** Palavra alguma pode exprimir devidamente a profunda bênção do verdadeiro culto.

21 **Notícias em foco**

37 **Interpretando o soneto** Saiba por que o poeta Olavo Bilac refere-se à língua portuguesa como "A Última Flor do Lácio".

38 **Gigantes da Natureza** Dentre as criaturas de Deus estão as árvores, verdadeiros gigantes da natureza. Antigamente elas cobriam 80% da terra seca, mas hoje perdem uma guerra desigual contra as queimadas e o desmatamento.

42 **Desafio**

43 **Pensamentos que edificam**

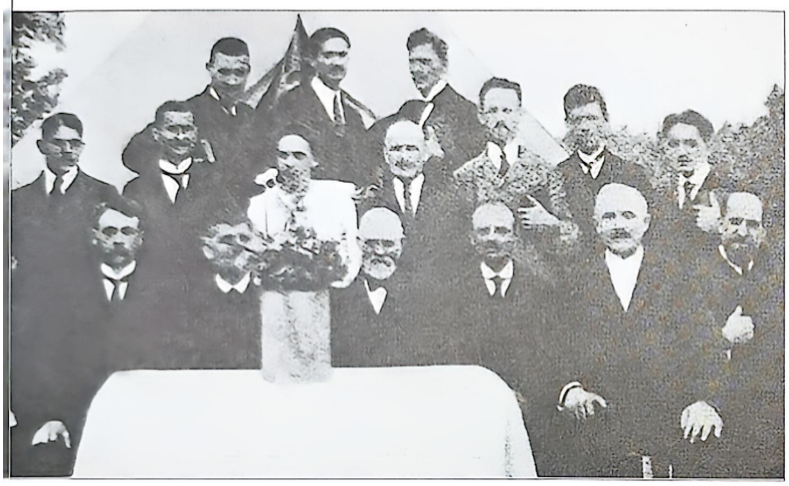
44 **A lição do uirapuru** Um menino mal-humorado e arrogante assistiu, em sonho, ao canto do uirapuru, e aprendeu com os animais da floresta a respeitar seus semelhantes.

47 **O carpinteiro** Construímos nossa vida diariamente. O resultado da construção depende unicamente de nossa dedicação e capricho.

75 anos em defesa da fé

Com o auxílio divino, no mês de julho deste ano, o Movimento de Reforma completou 75 anos de existência oficial. A Primeira Guerra Mundial (1914 a 1918) precipitou a crise predita, fazendo eclodir o profetizado movimento reformatório. Em 1925, depois de falharem as tentativas de reunificação com a igreja adventista mãe, pois a apostasia permaneceu em seu meio e seguiu crescendo, nossos pioneiros organizaram oficialmente o Movimento de Reforma dos ASD. A primeira sessão de delegados da nossa Conferência Geral foi realizada nos dias 16 a 20 de julho de 1925.

"Vi um grupo que permanecia bem guardado e firme, não dando atenção aos que faziam vacilar a estabelecida fé da comunidade. Deus olhava para eles com aprovação."[1]



REPRESENTANTES DO CHAMADO "Movimento Opositor", semente do Movimento de Reforma, que tomaram parte na discussão sobre não-combatência em Friedensau, Alemanha, em julho de 1920

"Tive a esperança de que houvesse uma reforma cabal, e de que fossem mantidos os princípios pelos quais nos batemos nos dias primitivos, e que foram apresentados no poder do Espírito Santo."[2] "Mas os marcos que nos tornaram o que somos, devem ser preservados, e sê-lo-ão, conforme Deus o mostrou mediante Sua Palavra e o testemunho de Seu Espírito. Ele nos conclama a nos apegarmos firmemente, com a mão da fé, aos princípios fundamentais baseados em autoridade inquestionável."[3] "Nenhuma mudança deverá efetuar-se nos traços gerais de nossa obra. Deve permanecer clara e distinta como foi criada pela profecia. Não nos compete entrar em aliança com o mundo, supondo com isto poder levar a melhor. Se alguém cruzar o caminho a fim de embaraçar o passo à obra nas linhas que Deus lhe traçou, incorrerá no desagrado divino. Nenhum traço da verdade que tornou o povo adventista do sétimo dia o que é, deve ser apagado. Temos antigos marcos da verdade, da experiência e do dever, e cumpre-nos defender firmemente nossos princípios em face do mundo."[4]

Somos herdeiros da Reforma

"Os teus filhos edificarão as antigas ruínas; levantarás os fundamentos de muitas gerações e serás chamado reparador de brechas e restaurador de veredas para que o país se torne habitável." Isaías 58:12. Nestes últimos dias, fomos convocados não só para reconstruir o edifício da reforma, mas também restaurar a estrutura da igreja primitiva e trazer tudo em harmonia com o divino modelo. Temos que restaurar os aspectos originais omitidos pelos reformadores. E igualmente reconstruir as partes distorcidas e rejeitadas pelos pervertedores das posições da Reforma dos últimos dias. Não só nos confrontamos com uma dupla tarefa, mas somos comissionados a concluir essa estrutura inconclusa, levando-a a bom termo, sob o teto dos aspectos da verdade presente destes últimos dias, trazendo, assim, a estrutura total à conclusão.

"Assim os valdenses testemunharam de Deus, séculos antes do nascimento de Lutero. Dispersos em muitos países, plantaram a semente da Reforma que se iniciou no tempo de Wycliffe, cresceu larga e profundamente nos dias de Lutero, e deve ser levada avante até ao final do tempo por aqueles que também estão dispostos a sofrer todas as coisas pela 'Palavra de Deus, e pelo testemunho de Jesus Cristo'. Apocalipse. 1:9."[5] "A Reforma não terminou com Lutero, como muitos supõem. Continuará até ao fim da história deste mundo. Lutero teve grande obra a fazer, transmitindo a outros a luz que Deus permitira

OBSERVADOR DA VERDADE

Nº 4 — Julho•Agosto/2000 — ANO 60

Editado bimestralmente

Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editor
Matheus Souza
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Elizeu Silva
Revisão
Elizeu Silva
Programação visual
Eduardo Egrejas
Fotografias e ilustrações
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Eduardo Egrejas

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 135 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br

Gerência Geral
Jaime L. Campos
Gerência Financeira
Joel Perez Nunes
Gerência de Redação
Matheus Souza
Gerência Gráfica
Desidério Devai

Repórteres da seção de notícias desta edição:
Ana Maria Samaniego, Antônio Machado de Souza, Carlos José dos Reis, Elizeu Silva, Francisco Leandro da Silva, Ilíria F. Lima, João Marcos de Souza, José dos Reis Costa, Maurílio Costa, Omélio José de Araújo, Paulo César Bento

brilhar sobre ele. Contudo, não recebeu toda a luz que deveria ser dada ao mundo."[6] "A fim de preparar um povo para estar em pé no dia de Deus, deveria realizar-se uma grande obra de reforma."[7] "Devemos escolher o direito porque é direito, e com Deus deixar as conseqüências. A homens de princípios, fé e ousadia, deve o mundo as grandes reformas. Por tais homens tem de ser levada avante a obra de reforma para este tempo."[8]

Como reformadores nossa tarefa é árdua "E irá adiante do Senhor no espírito e poder de Elias, para converter o coração dos pais aos filhos, converter os desobedientes à prudência dos justos e habilitar para o Senhor um povo preparado." Lucas 1:17. "A igreja verá ainda dias trabalhosos. Profetizará vestida de saco. Mas se bem que tenha de enfrentar heresias e perseguições, embora tenha de combater contra infiéis e apóstatas, pelo auxílio de Deus, ela ainda está esmagando a cabeça de Satanás. O Senhor terá um povo tão verdadeiro como o aço, de fé tão firme como o granito."[9] "Deus escolheu nestes últimos dias um povo a quem fez depositário de Sua lei e este povo terá sempre desagradáveis tarefas a executar. 'Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo Meu nome, e não te cansaste.' Apocalipse 2:2 e 3. Exigirá muita diligência e contínua luta manter o mal fora de nossas igrejas. É preciso haver rígido e imparcial exercício de disciplina; pois alguns que têm aparência de religião procurarão minar a fé de outros e, às ocultas, trabalharão para se exaltar a si mesmos."[10]

"Agora é tempo de mostrar-se o povo de Deus leal aos princípios. Quando a religião de Cristo for mais desprezada, quando Sua lei mais desprezada for, então deve nosso zelo ser mais ardoroso e nosso ânimo e firmeza mais inabaláveis. Permanecer em defesa da verdade e justiça quando a maioria nos abandona, ferir as batalhas do Senhor quando são poucos os campeões — essa será nossa prova."[11] "Como um povo que professa ser reformador, de posse das mais solenes e purificadoras verdades da Palavra de Deus, devemos elevar a norma, muito mais do que está acontecendo agora. Deve-se tratar prontamente com o pecado e os pecadores na igreja, para que outros não sejam contaminados. A verdade e a pureza exigem que façamos uma obra completa para purificar o acampamento de Acãs. Que os que ocupam posições de responsabilidade não sofram pecado num irmão. Mostrai-lhe que ele, ou tira o seu pecado, ou é separado da igreja."[12] "Aqui [Isaías 58:8-14] estão as características daqueles que serão os reformadores, os que hão de levar a bandeira da terceira mensagem angélica, que declaram abertamente serem eles o povo de Deus que guarda os

OS REFORMADORES SÃO representados pelo fiel Elias

mandamentos, que honram a Deus e estão sinceramente empenhados, à vista de todo o Universo, na edificação dos lugares antigamente assolados. Quem é que lhes chama 'reparadores de roturas, restauradores de veredas para morar'? É Deus. Seus nomes estão escritos no Céu como reformadores, restauradores, aqueles que levantam os fundamentos de geração em geração."[13]

Nossa segurança "Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rolo da profecia a cumprir-se rapidamente, e buscando purificar a alma na obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer."[14] "Devem os adventistas do sétimo dia afrouxar seu devotamento quando suas capacidades e faculdades deviam estar ao lado do Senhor — quando um testemunho inabalável, nobre e íntegro, devia sair de seus lábios?"[15] "Há os que se alegram em tranqüilizar-vos para dormirdes em vossa segurança carnal. Eu, porém, tenho uma tarefa diferente. Minha mensagem é para vos alarmar, para vos ordenar a reformar vossa vida e cessar vossa rebelião contra o Deus do Universo."[16]

"Nossa única segurança está em permanecermos como um povo peculiar de Deus. Não devemos ceder uma polegada sequer aos costumes e modas desta época, mas permanecer em independência moral, não fazendo compromisso com suas práticas corruptas e idólatras."[17] "Nossa única segurança consiste em conservar os antigos marcos miliários. 'À lei e ao testemunho: se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não têm iluminação.' Isaías 8:20."[18]

Amados, que o Senhor, através do Seu Espírito, nos ajude a entender o sublime privilégio de pertencer ao último movimento reformatório encarregado de preparar um povo bem-disposto para o encontro com Jesus. Que possamos agir e viver como verdadeiros reformadores, glorificando a Deus em toda a nossa maneira de viver. Amém.

Referências

1. *Primeiros Escritos*, pág. 258; 2. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 206; 3. *Idem*, pág. 208; 4. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 372; 5. *O Grande Conflito*, pág. 78; 6. *Idem*, pág. 148; 7. *Idem*, pág. 311; 8. *Idem*, pág. 640; 9. *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 590; 10. *Idem*, vol. 2, pág. 210; 11. *Idem*, pág. 31; 12. *Idem*, págs. 37 e 38; 13. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 4, pág. 1151; 14. *Testemunhos Seletos*, vol. 1, pág. 504; 15. *Meditações Matinais de 1959*, pág. 291; 16. *Idem*, pág. 293; 17. *Testimonies*, vol. 5, pág. 78; 18. *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 58.

A CIÊNCIA DESCOBRE A FÉ

Estudos médicos confirmam que a fé fundamentada na Bíblia tem efeito profundo nos estados mentais

EDUARDO EGREJAS

Médicos e cientistas outrora evitavam o estudo da religião em conexão com a medicina, mas descobertas nos últimos dez anos fizeram alguns deles mudar de ponto de vista. Estudos mostram que religião e fé podem ajudar a promover boa saúde e combater enfermidades através das seguintes virtudes:

• Oferta de suportes sociais adicionais, através da participação nas atividades da igreja;

• Aperfeiçoamento de dons através da oração e aceitação à filosofia de que tudo tem um propósito.

Embora pesquisas com crianças ainda devam ser realizadas, um bom número de estudos, tendo como foco os adultos, aponta para os efeitos positivos da fé em tratamentos médicos.

• Num estudo feito durante sete anos com aposentados, o envolvimento religioso foi associado a menos deficiências físicas e depressão. As taxas de mortalidade foram mais baixas que o esperado antes de uma importante festividade religiosa, o que sugeriu aos pesquisadores que a fé postergou a morte nesses casos.

• Membros de igrejas que comparecem aos serviços religiosos e têm o hábito de falar com Deus e estudar Sua Palavra diariamente apresentam consistentemente menor pressão sangüínea do que aqueles que praticam menos ou não realizam tais práticas.

• Pessoas de terceira idade que freqüentam regularmente os cultos apresentam sistema imunológico mais forte do que os que vão menos ou não vão à igreja.

• Pacientes submetidos a cirurgias cardíacas que receberam força e conforto religioso tiveram três vezes mais chances de sobreviver do que os que não exercem atividades religiosas.

Princípios religiosos determinam como as pessoas gerenciam as alegrias e dificuldades da vida. A fé pode prover as pessoas de senso de propósito e princípios de vida. Quando famílias enfrentam situações difíceis, inclusive problemas de saúde, suas crenças e práticas religiosas ajudam-nas a combater sentimentos de desamparo, restaurar os propósitos e a ordem das situações da vida, e promover a recuperação do senso de controle.

Estudos médicos confirmam que a fé fundamentada na Bíblia tem efeito profundo nos estados mentais. Num estudo com homens hospitalizados, quase a metade avaliou a religião como um grande meio para vencer a enfermidade. Um segundo estudo mostrou que pacientes religiosos recu-

Alimento interior

Com muita freqüência, a oração que fazemos antes das refeições não passa de frases convencionais, incapazes de exprimir agradecimento profundo e sincero. Sem dúvida, é preciso orar antes de comer, seja em casa, no restaurante ou no trabalho, mas é fundamental orar pela comida antes mesmo de nos sentarmos à mesa. Seguindo a orientação divina, podemos estabelecer uma boa estratégia alimentar, escolhendo alimentos saudáveis. Em vez de apenas dizer "Senhor, por favor, abençoe esta comida, para que seja útil ao meu corpo", talvez fosse mais apropriado orar: "Por favor, ajuda-me escolher os ingredientes e ensina-me a prepará-los, para que obtenha boa saúde".

Jesus usou admiráveis figuras de linguagem nutricionais — por exemplo, apresentava-se como "pão da vida" e "água viva" — porque sabia que há uma ligação íntima entre o trabalho do alimento em nosso corpo e a obra do Espírito Santo na alma. Afinal, o alimento é uma dádiva divina, ainda que nem sempre reconheçamos esse fato. Para perceber o privilégio que representa ter uma mesa farta, basta olhar o mundo em volta e ver que milhões estão famintos e desnutridos. Nossa abundância — fenômeno cada dia

PACIENTES RELIGIOSOS recuperam-se mais rapidamente

A LEITURA INSTRUTIVA é um excelente meio de crescimento na fé

O CONTATO COM a Natureza nos faz conhecer melhor o Criador

peram-se mais rapidamente do que os demais. Um terceiro estudo revelou que os níveis de esperança e otimismo, fatores-chave no combate à depressão, são maiores entre os adventistas mais conservadores e fiéis aos princípios de fé.

Comparecer à Escola Sabatina e aos demais serviços religiosos ajuda, e muito, as famílias reformistas a vencer as batalhas diárias da vida. Para estimular a participação religiosa em sua família, você deve examinar os próprios valores. Faça a si mesmo algumas perguntas: Que é importante para mim? Em qual proporção as minhas atividades diárias espelham os meus valores? Negligencio assuntos importantes por estar ocupado com outros menos importantes?

Aqui seguem algumas sugestões para estimular a jornada espiritual da sua família:

• Em primeiro lugar, converse diariamente com Deus através da oração e alimente sua alma com leituras da Bíblia e Espírito de Profecia.

• Faça os cultos matutino e vespertino com a família, diariamente.

• Avalie sua participação na igreja. Aceite os cargos que lhe oferecem. Isso fará bem a você, e servirá de exemplo aos seus filhos.

• Relembre que sentimentos experimentou quando nasceram seus filhos. "Muitos pais relatam que o momento mais fervoroso na carreira religiosa ocorreu por ocasião do nascimento dos filhos", diz a Dra. Hassink, pediatra americana. Tente voltar àqueles momentos, lembrando as esperanças e sonhos que teve.

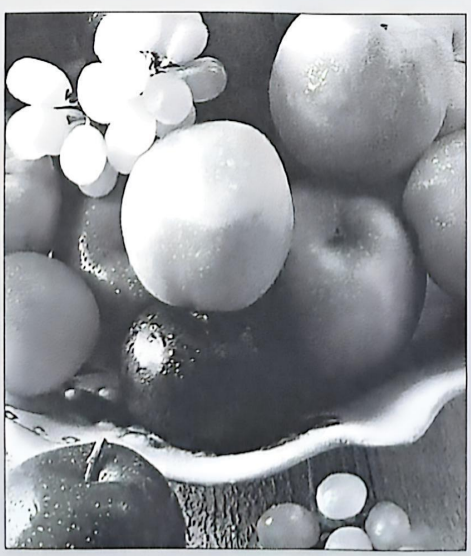
• Desfrute algum silêncio com seus filhos. Separe tempo para meditação, em companhia da família. Converse com seus filhos sobre o papel que cada um de nós tem a desempenhar no grande Plano da Redenção. Esteja atento às opiniões deles, e procure perceber que importância dão à religião e à Igreja. Medite sobre seu papel de pai (ou mãe), e avalie se está cumprindo seus deveres com retidão.

• Faça caminhadas junto à Natureza. Isso tem sido fonte de inspiração e guia espiritual para muitas pessoas.

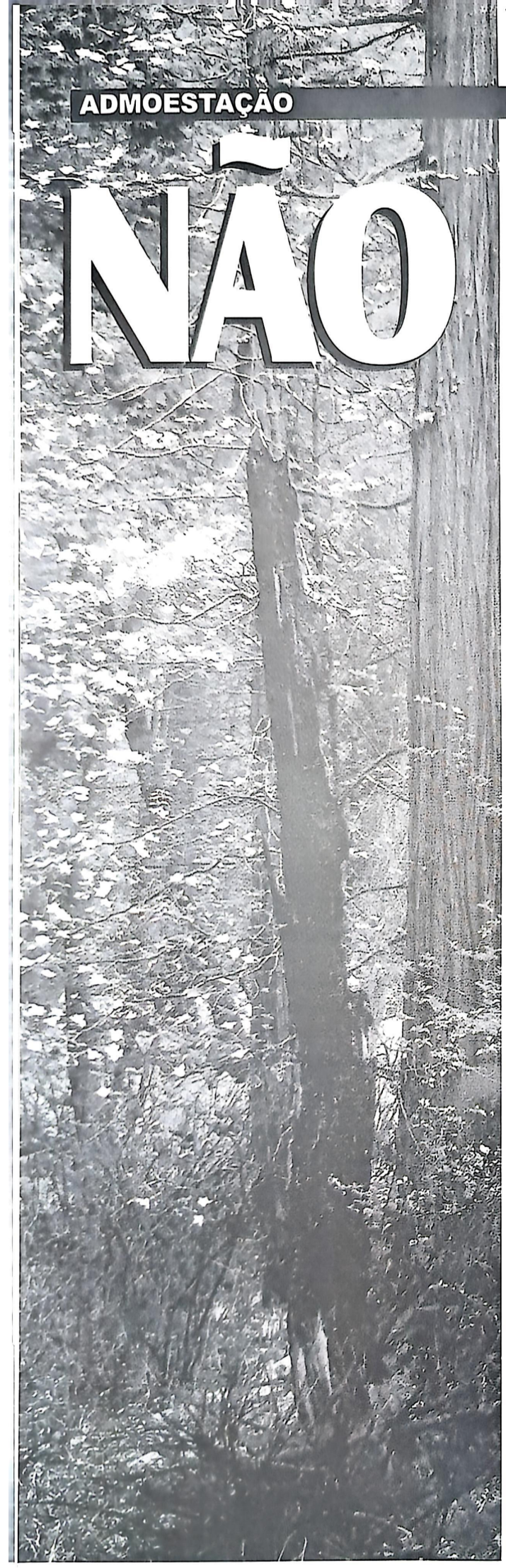
• Leia bons livros com seus filhos. Estude com eles as lições da Escola Sabatina. Leiam juntos os livros do Espírito de Profecia e as histórias de personagens bíblicos. Compartilhe com eles seus pensamentos sobre o que lêem.

Certamente trilhar a jornada cristã com a graça de Deus ajudará você e sua família a desfrutar uma vida mais saudável, emocional e fisicamente. ■

mais incomum — não deve cegar-nos para o fato de que Deus nos abençoa. Ele deseja que usemos Suas dádivas do modo mais saudável e benéfico possível. Se prejudicarmos nosso corpo com erros alimentares, prejudicamos também nosso crédito como administradores de uma parte da Criação.



Quase todos nós temos alimentos em abundância, e talvez por isso às vezes negligenciamos a gratidão. Pior ainda, às vezes descuidamo-nos na hora de escolher os alimentos e prepará-los. Prosseguir nesse erro traz sérias conseqüências. Alguns descobrirão, talvez tarde demais, que ficaram vulneráveis às enfermidades e que têm a vida sob risco, por não darem devida atenção à qualidade dos alimentos que ingerem. "Os que entendem as leis da saúde e são governados por princípios fugirão dos extremos, tanto da condescendência como da restrição. Sua alimentação é escolhida não meramente para agradar o apetite, mas para fortalecimento do organismo. Procuram conservar todas as faculdades nas melhores condições para o mais elevado serviço a Deus e aos homens. O apetite acha-se sob o controle da razão e da consciência, e são recompensados com a saúde física e mental. Embora não insistam de modo impertinente em seus pontos de vista para os outros, seu exemplo é um testemunho em favor dos princípios corretos. Essas pessoas exercem vasta influência para o bem." —*A Ciência do Bom Viver*, pág. 319.



NÃO PERCA

ELIZEU SILVA*

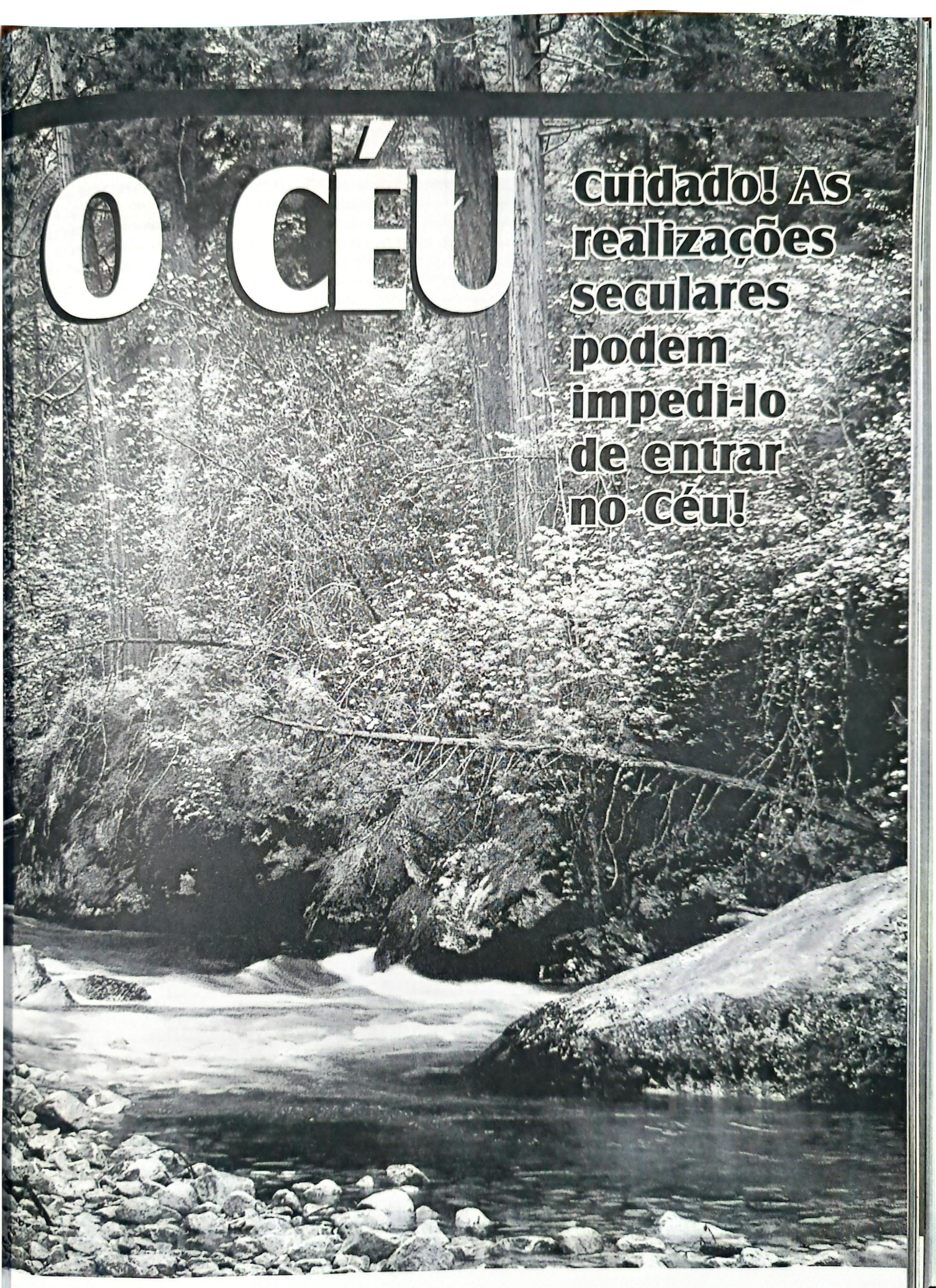
Por difícil que seja de acreditar, é verdade: alguns cristãos perderão o Céu por causa de coisas boas que andam fazendo. Estranho paradoxo! A questão é que pessoas ficarão fora do Céu não apenas por suas más obras, mas porque ficaram tão ocupadas com realizações boas e legítimas, que negligenciaram aquelas que realmente contam: as eternas. Em seu zelo por realizações legítimas, perderam de vista as realizações espirituais.

Há pessoas que ficam tão ocupadas com detalhes do dia-a-dia, que literalmente não lhes sobra tempo para aprofundarem-se em questões espirituais. Empregam todo esforço no estabelecimento de negócios, no progresso da carreira e na manutenção da família, mas não demonstram claramente qual é seu interesse eterno. Em Mateus 6:33 está escrito: "Buscai primeiro o reino de Deus e Sua justiça, e todas as demais coisas vos serão acrescentadas." Esta não é mera sugestão de Jesus, para que se dê importância às questões espirituais. Ao contrário, é um mandamento claro, seguido de promessa: se você buscar primeiro ao Senhor, Ele vai cuidar de todas as coisas pelas quais você tem trabalhado tão duro: sua carreira, seus negócios e sua família. Mas você precisa dar-Lhe prioridade absoluta.

A respeito deste assunto, o apóstolo Paulo escreveu aos colossenses: "Pensai nas coisas que são de cima, e não nas que são da Terra. Pois morrestes, e a vossa vida está oculta com Cristo em Deus." Colossenses 3:2 e 3. Novamente, não temos aqui uma sugestão, mas um mandamento, pois Deus insiste em ser o centro de nossa vida. Tudo deve girar em torno dEle. Seus interesses, Sua Igreja e Suas realizações devem ser postos em primeiro lugar. Negar-Lhe essa posição é cometer traição para com Ele. Talvez você não se sinta culpado de pecado tão grave, mas *como prioriza seu tempo?* Quantas vezes faltou aos cultos da Igreja em benefício de seus negócios? Nestas ocasiões, não foram seus clientes que ficaram esperando, mas Deus. Os clientes foram postos em primeiro lugar, e considerados por você mais importantes do que o Senhor.

Quando o cristão pode escolher entre ir ao culto ou cuidar de seus interesses, e prefere a segunda opção, não há dúvida de que trai ao Senhor, usurpando-Lhe a prioridade. "Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima." Hebreus 10:25.

Jesus deu muitos avisos sobre o risco de Seus seguidores perderem-se em realizações seculares, esquecendo-se das espirituais. Vamos examinar três deles, em particular:



O CÉU

Cuidado! As realizações seculares podem impedi-lo de entrar no Céu!

Primeiro aviso: "Como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos. A mesma coisa aconteceu nos dias de Ló: comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam. Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do homem Se manifestar." Lucas 17:26-30.

Leia novamente a lista de afazeres com que se ocupavam as pessoas das épocas mencionadas. Sabemos que nos dias de Noé e na cidade onde Ló vivia, imperava violência tão grande, como não se conhecera até então. Também havia imoralidade grosseira e completo desrespeito à propriedade alheia. Mas Jesus não cita nenhum destes pecados. Ele também não menciona alcoolismo ou perversões, que sem dúvida eram cometidos e são práticas condenáveis. Leia mais uma vez a descrição de Jesus sobre a atividade das pessoas pouco antes da condenação cair sobre suas cabeças: comiam, bebiam (porém não diz que eram bebidas fermentadas), casavam-se, noivavam, compravam, vendiam, plantavam e construíam. Não há pecado algum nessa lista. Todas são realizações boas, dignas de qualquer cristão, pois são legítimas.

Por que Jesus mencionou apenas realizações legítimas? Há uma importante mensagem nesta passagem bíblica: "Assim será no dia em que o Filho do homem Se manifestar." Lucas 17:30. Jesus está avisando que as pessoas estariam tão ocupadas com seus afazeres, e tão envolvidas em realizações seculares, que deixariam de lado as realizações espirituais e eternas. Poderão estar fazendo coisas boas, e até religiosas, mas se Deus não for o centro de suas vidas, estarão perdidas.

As justificativas mais comuns para esquecer-se de Deus são: "Tenho que ganhar a vida." "Quero oferecer conforto e bem-estar à minha família." "Cristo compreenderá minha necessidade." Não se iluda, porque Ele jamais compreenderá e jamais aceitará o fato de ser colocado em segundo plano. "Ele é a cabeça do corpo, da Igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a *primazia*." Colossenses 1:18.

Segundo aviso: "Certo homem deu uma grande ceia e convidou a muitos. À hora da ceia, enviou o seu servo para avisar aos convidados: 'Vinde, porque tudo já está preparado.' Não obstante, todos à uma começaram a escusar-se. Disse o primeiro: 'Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado.' Outro disse: 'Comprei cinco juntas de bois e vou experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado.' E outro disse: 'Casei-me, e por isso não posso ir.' ... Porque vos declaro que nenhum daqueles homens que foram convidados provará a Minha ceia." Lucas 14:16-20, 24.

É muito importante refletirmos sobre esta parábola, porque Jesus é o homem que dá a grande festa, que é o Evangelho. Os convidados são todos que ouvem falar de Cristo e desejam salvar-se. Na parábola, embora a mesa estivesse preparada e a ceia pronta para ser servida, os convidados não compareceram. O Senhor da casa pôs servos à porta, para receber os convidados, mas não compareceu um sequer. Ele esperava que deixassem seus afazeres e viessem à Sua casa, para uma ceia onde se alegrariam juntos. Como sentir-se-ia você, estando no lugar do Senhor? Com certeza entenderia isso como rejeição à sua pessoa, e concluiria que seus convidados não têm a mínima consideração por você.

Por fim, o Senhor decide enviar um servo à casa de seus amigos, para lembrá-los da festa e avisá-los de que a ceia está pronta. Mas a Bíblia afirma que "todos, à uma, começaram a escusar-se". Lucas 14:18. O primeiro disse estar preocupado com um importante negócio imobiliário que fizera: "Comprei um campo e preciso ir vê-lo; rogo-te que me tenhas por escusado." Lucas 14:18. Talvez este homem fosse negociante de terras, e houvesse comprado um terreno sem vê-lo. Ou quem sabe comprara apenas um pequeno terreno, onde pretendia construir sua casa. Ora, não é pecado comprar terras, mesmo pensando em vendê-las mais tarde e lucrar com a operação. Tampouco é pecado construir casas. Ambas as coisas são boas, e absolutamente legítimas. Mas o erro deste homem não estava em haver comprado terras. Ele errou por concentrar todo o seu interesse nos negócios e pôr de lado o convite para privar da intimidade do Senhor. Sua decisão foi: "Noutra oportunidade atenderei ao convite. Primeiro preciso resolver este negócio que iniciei." Ora, mas a terra não sairia de lá. Ele poderia ir vê-la no dia seguinte, mas preferiu vê-la imediatamente, negando primazia ao Senhor.

O segundo convidado negociava gado. Ele disse ao servo encarregado de lembrar-lhe do compromisso: "Comprei cinco juntas de bois e vou

experimentá-las; rogo-te que me tenhas por escusado." Lucas 14:19. Talvez esse homem fosse um pecuarista, habituado a comprar animais sem mesmo ir vê-los. Ou quem sabe comprara seus primeiros bois, que o ajudariam na preparação do solo de sua propriedade rural. Feito o negócio, do ponto de vista deste convidado, a coisa mais importante a fazer era testar os animais, para saber se fizera boa compra. Não existe pecado algum na negociação deste homem. Era seu direito testar os bois que comprara, como qualquer pessoa de responsabilidade faria. Mas, assim como o primeiro convidado, este homem negou primazia ao Senhor. Com sua atitude, demonstrou que preferia estar no curral entre animais a cear na casa do Senhor. Os bois poderiam ser testados no dia seguinte, mas ele não quis deixá-los esperando. Preferiu que o Senhor esperasse.

O último convidado disse: "Casei-me, e por isso não posso ir." Lucas 14:20. Não há nada de errado em casar-se. Mas assim como os anteriores, esse convidado errou por dar mais importância aos seus interesses, do que aos do Senhor. Ele representa aqueles que dão mais importância à família do que a Deus. É claro que a devoção à família é algo desejável, mas isso também deixa de ser bom quando toma o lugar de Deus.

Terceiro aviso: "O reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono, e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro! Então se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. Mas as prudentes responderam: Não! para que não nos falte a nós, e a vós outras; ide antes aos que o vendem, e comprai-o. E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta. Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço." Mateus 25:1-12.

Todos conhecem a parábola das dez virgens. Somente cinco, das dez que

TEMPO: DOM
precioso de que Deus pedirá contas

aguardavam o noivo, tinham óleo suficiente em suas lâmpadas para a vigília. Quando o Noivo chegou, cinco virgens, classificadas como *néscias*, não estavam no local do encontro, pois saíram em busca de mais azeite para suas lâmpadas. Para a aplicação que desejamos, é preciso nos afastarmos por um instante do simbolismo mais amplo que essa parábola encerra, e nos concentrarmos unicamente nos fatos narrados por Jesus. Olhando deste modo, não parece que a falta de azeite se constituísse a razão por que não puderam entrar nas bodas, pois elas o compraram e voltaram com suas lâmpadas devidamente abastecidas. Mas que lhes disse o Noivo, quando bateram à porta? "Não vos conheço", foi Sua resposta. Ele não perguntou onde estiveram, não mencionou o atraso, nem as repreendeu por haverem deixado faltar azeite. Não! Ele simplesmente disse: "Não vos conheço."

Certamente Jesus conhece quem somos. Ele é onisciente, conhecedor de todas as coisas. Mas não é a este conhecimento que Ele Se refere na parábola das dez virgens. O que Ele diz com essa parábola é: "Você não Me levou a sério! Muitas vezes colocou tantas coisas em primeiro lugar, deixando-Me em segundo plano, que agora não te conheço. Para participar de Minhas núpcias, você precisa levar-Me a sério. Seu coração não parece estar interessado em Mim. Você Me negligenciou, por isso não posso admiti-lo como participante de Minhas bodas!"

Meu amado irmão, você conhece a Jesus em seu quarto, na oração secreta, da mesma maneira que demonstra conhecê-Lo na Igreja? Conversa com Ele enquanto trabalha, estuda, dirige seu carro ou está num coletivo? Comparece aos cultos da Igreja? *Quando chegar aquele grande dia, Jesus o conhecerá?*

Jesus deseja ser para você o Bem mais precioso. Se sua atenção não estiver focalizada nEle, em Sua Igreja, em Suas palavras, em Seus interesses, você não pode ser um discípulo dEle, nem será por Ele reconhecido. Se, ao contrário, puser seus negócios, interesses, família e posses em segundo lugar, reservando o primeiro lugar para Cristo, Ele o reconhecerá no dia da eterna recompensa e lhe dirigirá as palavras: "Muito bem, servo bom e fiel... entra no gozo do teu Senhor." Mateus 25:21. ■

** Baseado no sermão do pastor David Wilkerson, proferido em 9 de setembro de 1996 na Times Square Church, em Nova York, EUA.*

MISTÉRIO MARAVILHOSO

A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus

"E o Verbo Se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade." João 1:14. "Tende em vós aquele sentimento que houve em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que Se devia aferrar, *mas esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-Se semelhante aos homens;* e achado na forma de homem, humilhou-Se a Si mesmo, tornando-Se obediente até a morte, e morte de cruz." Filipenses 2:5-8. "Ele era Deus enquanto estava no mundo, mas despiu-Se de Sua forma divina, e tomou a forma de homem. Era Deus, mas a glória da forma de Deus Ele a deixou por pouco tempo."[1]

"Ao tomar a nossa natureza, o Salvador ligou-Se à humanidade por um laço que jamais se partirá. Ele nos estará ligado por toda a eternidade. ... Para nos assegurar Seu imutável conselho de paz, Deus deu Seu Filho Unigênito a fim de que Se tornasse membro da família humana, retendo para sempre Sua natureza humana."[2] "Cristo era Deus, e condescendendo com tornar-Se carne, assumiu a humanidade e foi obediente até à morte, para que pudesse sujeitar-Se a um sacrifício imenso."[3]

MATHEUS SOUZA

A natureza divina de Cristo

"No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus, todas as coisas foram feitas por intermédio dEle, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida e a vida era a luz dos homens." João 1:1-4.

"Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão positivas que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era essencialmente Deus, e no mais alto sentido. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre. O Senhor Jesus Cristo, o divino Filho de Deus, existiu desde a eternidade, como pessoa distinta, mas um com o Pai. Ele era a excelente glória do Céu. Era o comandante dos seres celestes, e a homenagem e adoração dos anjos era por Ele recebida como de direito. Isso não era usurpação em relação a Deus. ...

"Há luz e glória na verdade de que Cristo era um com o Pai antes de terem sido lançados os fundamentos do mundo. Essa é a luz que brilhava em lugar escuro, fazendo-o resplender com a divina glória original. Essa verdade, infinitamente misteriosa em si, explica outros mistérios e verdades de outro modo inexplicáveis, ao mesmo tempo que se reveste de luz inacessível e incompreensível."[4]

"Ele e o Pai eram da mesma substância, possuindo os mesmos atributos."[5] "O Filho de Deus era o reconhecido Soberano do Céu, igual ao Pai em poder e autoridade."[6] "Em Cristo há vida original, não emprestada. 'Quem tem o Filho tem a vida.' 1 João 5:12. A divindade de Cristo é a certeza de vida eterna para o crente."[7] "Porque um Menino nos nasceu, um Filho se nos deu; e o governo estará sobre os Seus ombros; e o Seu nome será: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai Eterno, Príncipe da Paz." Isaías 9:6. "Se Cristo fosse vencido pelas tentações e tivesse exercido o Seu maravilhoso poder relativo a Si mesmo, em Seu benefício, para tirá-lo da dificuldade, *teria quebrado o contrato feito com o Pai de ser um réu em favor da raça humana.*"[8]

A natureza humana de Cristo

(João 1:14; Filipenses 2:5-8; Hebreus 7:26; 1 Pedro 1:19; 1 João 3:5; Hebreus 9:14.) "Teria sido quase infinita humilhação para o Filho de Deus, revestir-Se da natureza humana mesmo quando Adão permanecia em seu estado de inocência, no Éden. Mas Jesus aceitou a humanidade quando a raça havia sido enfraquecida por quatro mil anos de pecado. Como qualquer filho de Adão, aceitou os resultados da operação da grande lei da hereditariedade."[9] "Ele tomou sobre Si a natureza do homem na sua condição caída."[10] "Tomando sobre Si a natureza humana em seu estado decaído, Cristo não participou, no mínimo que fosse, do seu pecado. ... Não devemos ter dúvidas acerca da perfeita ausência de pecado na natureza de Cristo."[11]

"Pretendem muitos que era impossível Cristo ser vencido pela tentação. *Nesse caso, não teria sido colocado na posição de Adão;* não poderia haver obtido a vitória que aquele deixara de ganhar. ... Mas nosso Salvador Se revestiu da humanidade com todas as contingências da

CRISTO: O CRIADOR eterno Se fez carne a fim de salvar a humanidade

mesma. Tomou a natureza do homem com a possibilidade de ceder à tentação."[12] "A humanidade do Filho de Deus é tudo para nós. É a corrente de ouro que liga nossa alma a Cristo, e por meio de Cristo a Deus. Isso deve constituir nosso estudo. Cristo foi um homem real; deu prova de Sua humildade, tornando-Se homem. Entretanto, era Ele Deus na carne."[13] "Jesus foi instruído em harmonia com o caráter de Sua missão. Sua *inclinação constante ao que era reto* era uma constante gratificação aos Seus pais."[14] "Ele tomou a natureza humana, mas não a pecaminosidade do homem."[15] "Não devemos ter dúvidas quanto à perfeita impecaminosidade da natureza humana de Cristo."[16]

"Ele era um poderoso suplicante, *não possuindo as paixões de nossa natureza humana caída,* mas circundado com semelhantes enfermidades, tentado em todos os pontos como nós. Jesus suportou a agonia que requeria auxílio e apoio de Seu Pai."[17] "Ele é um Irmão em nossas fraquezas, mas não em possuir idênticas paixões. Sendo sem pecado, Sua natureza recuava do mal."[18] "Sede cuidadosos. ... *Não O apresenteis diante do povo como um homem com as tendências pecaminosas. Ele é o segundo Adão.* O primeiro Adão foi criado como ser puro, sem pecado, sem mancha de pecado sobre si — feito à imagem de Deus. ... Mas nem por um momento houve nEle [em Cristo] propensão maligna. Ele foi assediado por tentações no deserto, como Adão foi assediado por tentações no Éden. ... Que cada ser humano seja advertido quanto a tornar Cristo completamente humano, tal como um de nós, pois isso não pode ser. ... *Satanás nada encontrou nEle para animar suas investidas.*"[19] "Cristo é chamado o segundo Adão. Em pureza e santidade, unido com Deus e amado por Deus, Ele começou onde o primeiro Adão começou."[20] "Venceu a Satanás na mesma natureza sobre a qual, no Éden, Satanás obteve a vitória."[21]

"Cristo veio à Terra, tomando sobre Si a humanidade e constituindo-Se representante do homem, para mostrar, no conflito com Satanás, *que o homem, tal como Deus o criou,* unido ao Pai e ao Filho, poderia obedecer a todo reclamo divino."[22] "Ele tomou sobre Sua natureza sem pecado a nossa pecaminosa natureza."[23] "Tivesse Ele uma nódoa de pecado, e não poderia ser o Salvador da humanidade."[24] "Jesus Se apropriou da natureza sofredora humana caída, degradada e corrompida pelo pecado."[25]

Nossa posição como Igreja

"Cremos que a natureza divina do Filho de Deus se uniu à decaída natureza humana dos filhos de Adão após a queda — quatro mil anos de degeneração conforme a grande lei da hereditariedade. Cremos ser este o mistério da encarnação. Conquanto Cristo houvesse tomado nossa natureza caída, cremos, em harmonia com o que está escrito, que nEle não havia má propensão para pecar, mas que foi tentado de fora para dentro, não de dentro para fora (João 14:13; Tiago 1:14), em todos os pontos como nós, mas sem pecar. Ele poderia ter cedido à tentação, mas não o fez, tornando-Se assim tanto nosso Salvador como nosso Advogado. Podemos vencer por meio dEle, como Ele venceu. Cristo era e sempre será Deus. 1 João 5:20; Hebreus 13:8; 7:16, 26 e 27; Romanos 1:13; 8:3; Hebreus 2:9; 1 ME 253; 5T 699. Este assunto não pode ser discutido além do que está revelado, pois é o 'mistério de todos os mistérios' (6 BC 1082). Todo ensino deve basear-se num 'assim diz o Senhor', e não em opiniões individuais."[26]

Advertências do Espírito de Profecia

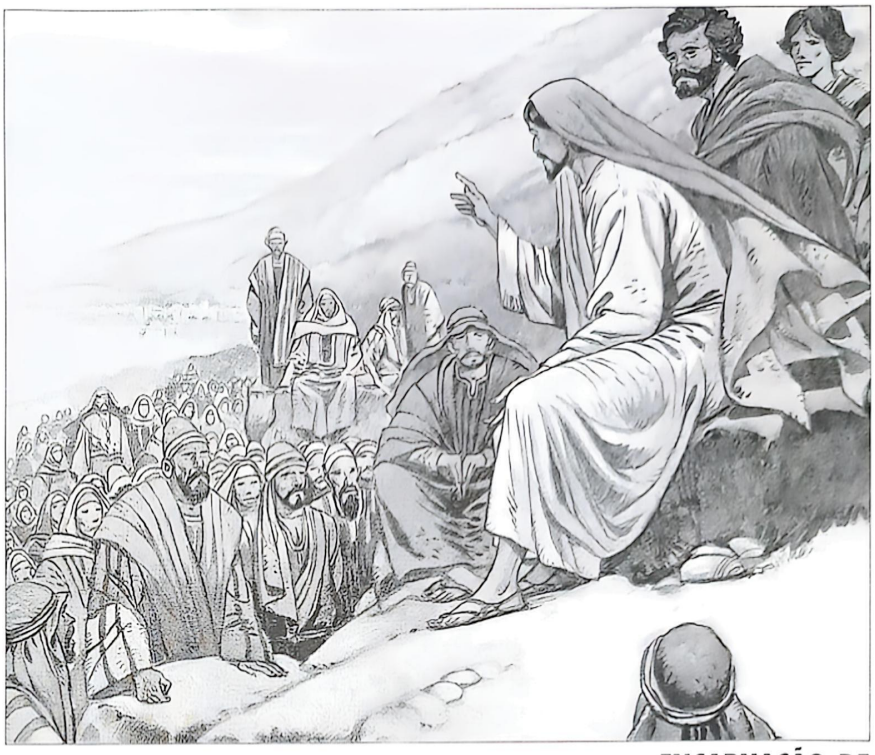
"Sede cuidadosos, muito cuidadosos, ao falar sobre a natureza de Cristo. Não O apresenteis ante as pessoas como um homem com tendências ao pecado. Ele é o segundo Adão. O primeiro Adão foi criado como um ser puro e sem pecado, sem uma mancha sequer de pecado sobre si; era a imagem de Deus. Poderia cair, e caiu pela transgressão. Por causa do pecado, sua

"TENDE EM VÓS aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus, o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que Se devia aferrar, mas esvaziou-Se a Si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-Se semelhante aos homens." Filipenses 2:5-7

posteridade nasceu com inerentes tendências à desobediência. Mas Jesus Cristo era o unigênito Filho de Deus. Ele tomou sobre Si a natureza humana, e foi tentado em todo sentido, como é tentada a natureza humana. Poderia ter pecado; poderia ter caído, mas em nenhum momento houve nEle tendência alguma para o mal. Ele foi assediado pelas tentações no deserto assim como Adão foi tentado no Éden.

"Evitai toda discussão que se relacione à humanidade de Cristo, que pode ser mal interpretada. A verdade e a suposição têm muitas semelhanças. Ao falar sobre a humanidade de Cristo, necessitais ser muito cuidadosos em cada afirmação, para que vossas palavras não sejam mal interpretadas, dando a entender mais do que realmente dizem, perdendo ou obscurecendo a clara percepção da humanidade de Cristo combinada com Sua divindade. Seu nascimento foi um milagre de Deus, pois o anjo disse: 'Eis que conceberás e darás à luz um Filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, Lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reinado não terá fim. Então disse Maria ao anjo: Como será isto, pois não tenho relação com homem algum? Respondeu-lhe o anjo: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a Sua sombra; por isso, também o Ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus.' Lucas 1:31-35.

"Estas palavras não se referem a nenhum ser humano, senão ao Filho do Deus infinito. Nunca deixeis, em hipótese alguma, a mais leve impressão nas mentes humanas, de que uma mancha de corrupção ou uma inclinação ao pecado pairou sobre Cristo, ou que de alguma maneira Se tenha rendido à corrupção. Ele foi tentado em tudo como o homem é tentado, entretanto é chamado 'o Santo Ser'. A possibilidade de Cristo ser tentado em tudo como nós somos, e permanecer sem pecado, é um mistério que não foi revelado aos mortais. A encarnação de Cristo sempre foi um mistério, e continuará sendo. As coisas reveladas são para nós e nossos filhos. Importa que cada ser humano permaneça em guarda, para que não tenha a Cristo como um ser completamente humano, como um de nós, porque não é assim. É desnecessário sabermos o momento exato em que a humanidade combinou-se com a divindade de Cristo. Devemos manter nossos pés sobre a Rocha Jesus Cristo, como um Deus revelado em humanidade.



ENCARNAÇÃO DE Cristo: o misterioso amor de Deus revelado aos filhos dos homens

"Percebo que há perigo em tratar temas que se referem à humanidade do Filho do Deus infinito. Ele Se humilhou ao vir em forma de homem para poder compreender a força de todas as tentações que acometem a humanidade.

"O primeiro Adão caiu. O segundo Adão apegou-Se a Deus e à Sua Palavra sob as circunstâncias mais angustiantes, e Sua fé na bondade, misericórdia e amor de Seu Pai não vacilou nem por um instante sequer. 'Está escrito' foi Sua arma de defesa, a espada do Espírito que deve ser usada por todo ser humano. 'Já não falarei muito convosco, porque aí vem o príncipe do mundo; e ele nada tem em Mim.' João 14:30. Não havia em Cristo nenhum retorno às tentações. Em nenhuma ocasião Cristo cedeu às muitas tentações de Satanás. Ele jamais pisou no terreno do inimigo para dar-lhe vantagem. Satanás não encontrou nEle nada que o incentivasse avançar em Sua direção."[27] ■

Referências

1. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 5, pág. 1126; 2. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 25; 3. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 342; 4. *Idem*, págs. 247 e 248; 5. *The Signs of the Times*, 27 de novembro de 1893; 6. *O Grande Conflito*, pág. 495; 7. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 530; 8. *The Signs of the Times*, 3 de novembro de 1875 (ênfase suprida); 9. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 49; 10. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 5, pág. 1131; 11. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 256; 12. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 117 (ênfase suprida); 13. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 244; 14. *The Youth's Instructor*, 9 de agosto de 1898 (ênfase suprida); 15. *The Signs of the Times*, 29 de maio de 1901; 16. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 5, pág. 1131; 17. *Testimonies*, vol. 2, pág. 508; 18. *Idem*, pág. 202; 19. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 5, págs. 1128 e 1129 (ênfase suprida); 20. *The Youth's Instructor*, 2 de junho de 1898; 21. *Idem*, 25 de abril de 1901; 22. *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, pág. 253 (ênfase suprida); 23. *Medicina e Salvação*, pág. 181; 24. *The Youth's Instructor*, 21 de setembro de 1899; 25. *The SDA Bible Commentary* [E.G.White Comments], vol. 4, pág. 1147; 26. Decisão 42/1987, Conferência Geral dos ASD-MR; 27. *Carta 8*, 1895.

TRABALHO ÁRDUO, RECOMPENSA ADMIRÁVEL

"Agradecemos a Deus porque, apesar de os costumes e modos de vida dos nepaleses serem diferentes dos nossos, há algo que temos em comum"

D. SURESHKUMAR

O prezado leitor sabe qual país tem o Sábado como o dia oficial de descanso, autorizado pelo governo? Adianto que não é Israel. Neste país há um acordo para que os trabalhadores possam cumprir suas tarefas no dia de Sábado. Refiro-me a um país da Ásia, cuja lei federal diz que se deve guardar o Sábado, o sétimo dia da semana. O nome desse país é Nepal. Lá o dia de Sábado é recesso nacional. Tudo fecha no Sábado: escritórios, escolas, supermercados etc. Não há ônibus, táxis ou trens circulando nesse dia (a propósito, não existem trens no Nepal). Ninguém trabalha no Sábado. Há um problema, porém. Conversões religiosas são proibidas. Ninguém pode ser convertido à religião do outro. Batismos e outras cerimônias religiosas são expressamente proibidos.

Certa vez, quando retornava de uma viagem à Índia, decidi visitar o Nepal. Uma das razões da visita era encontrar-me com um adventista, antigo amigo, desde os tempos em que éramos colegas na universidade. Chegando ao Nepal, fui à sede da Igreja Adventista, pois soube que ele trabalhava lá. Encontramo-nos no escritório da União e fui convidado a ir com ele a um local adequado para uma conversa em particular. Deslocamo-nos a um lugar distante, e entre as muitas perguntas que me fez, questionou-me se eu havia deixado a igreja. Foi mais ou menos assim:

— Fui informado de que você não é mais adventista. É verdade?

— Não, não é verdade. Ainda sou adventista — respondi.

— Mas fui informado — disse ele — de que você não é mais pastor adventista.

— Isso pode ser meia-verdade — afirmei. — Não pertenço mais à organização adventista. Mas vivo os princípios adventistas, na verdadeira Igreja Adventista.

Então comecei a explicar-lhe a diferença entre o Movimento de Reforma e a Igreja Adventista. Por algum motivo ele não quis continuar a conversa naquele local, de forma que fomos a um local campestre. Lá estudamos algumas profecias, a história da igreja, e ele me pediu para permanecer mais um pouco no país. Queria saber mais so-

bre o assunto. Permaneci lá mais um pouco e depois fui embora.

Algum tempo depois, retornei ao Nepal para visitá-lo novamente. Dessa vez percebi que era recebido de maneira fria e estranha na sede da União adventista. Perguntei sobre meu amigo, e me informaram que não estava mais lá. Havia-se mudado. Ninguém quis dar-me informações sobre aonde havia ido. Um rapaz me perguntou se eu poderia ir ao hospital adventista. Acedi a seu pedido. No dia seguinte, à medida que me aproximava do hospital, encontrei alguém que me contou que meu amigo havia sido transferido para Hong Kong. Descobri os detalhes e a razão da transferência dele quando este irmão contou-me tudo, mas o fez num lugar isolado, longe da cidade. Meu amigo, que era pastor da Igreja Adventista, começou a ensinar, em suas aulas no seminário adventista, a doutrina do selamento como nós acreditamos e ensinamos, e como encontra-se no Espírito de Profecia, de forma que trouxe sobre si a antipatia dos líderes adventistas daquele lugar. Tentou pregar a mensagem de reforma dentro da igreja, sendo, então, transferido para outro país. Descobri que esse irmão fora um de seus alunos. Estávamos cerca de 60 quilômetros longe da cidade. Lá estudei com aquele jovem sobre o Movimento de Reforma, e juntos visitamos muitos interessados.

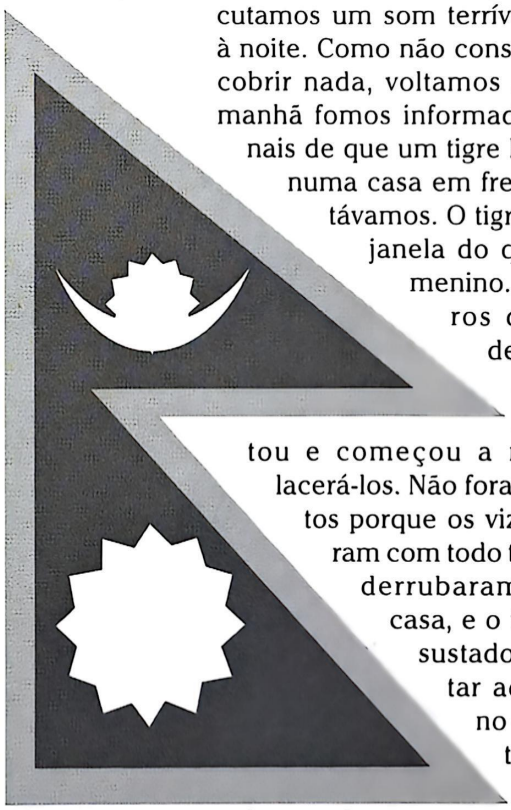
Na terceira vez que visitei o Nepal, alguns irmãos estavam prontos para o batismo. Em virtude de serem proibidos os batismos no país, viajamos de ônibus até a fronteira com a Índia e a atravessamos juntamente com o irmão com o qual havíamos estudado (o estudante que encontrei no hospital) e outros. Esse irmão, que é médico e bem posicionado financeiramente, passou a dedicar-se à obra do mestre. Doou um terreno à igreja e construiu um templo com seus próprios recursos, e mandou pôr uma placa na frente da igreja, com as palavras: Igreja Adventista do Sétimo Dia Movimento de Reforma.

Certo dia, o governador daquela província passou de carro pelo templo e, a alguma distância, pediu ao motorista que voltasse para verem a placa da igreja novamente. Começou a perguntar sobre a organização e quem era o líder responsável. Em razão de ninguém dar a resposta correta, ele ordenou que o templo fosse fechado, e destacou um grupo de policiais para vigiar o edifício dia e noite. Todos que pertencessem àquela organização deveriam ser presos.

Quando nosso irmão chegou ao templo, viu os policiais e, abertamente e com muita alegria, declarou ser o proprietário do lugar.

— Muito bem — disse o policial — nós o estávamos esperando. Você está preso!

Algemaram-no e o levaram ao distrito policial. No dia seguinte, sua foto foi publicada nos jornais com a seguinte frase: "Líder revolucionário é preso". Um exemplar do jornal providencialmente chegou à esposa do governador. No jornal, havia uma foto da frente da igreja. Então ela telefonou para o marido e disse-lhe que seus subordinados haviam prendido a pessoa errada. A esposa do governador havia estudado medicina numa das universidades adventistas e conhecia o povo, e usou desses argumentos para convencer o marido de que os adventistas eram pessoas religiosas, e não revolucionários ou terroristas.



BANDEIRA OFICIAL do Nepal: formato incomum

Finalmente o mal-entendido foi sanado. "Movimento de Reforma" é o nome de um grupo revolucionário daquele país. O oficial do governo pensou que havia prendido o líder desse grupo. Tudo não passou de um mal-entendido, mas que se transformou num bem, pois nosso irmão fez contato com aquele oficial influente no governo.

Após muitos entendimentos, nossa igreja está agora em processo de registro no país. O governador sugeriu que usemos o nome "Associação dos Adventistas do Sétimo Dia Para Uma Vida Mais Saudável". Outros nomes foram sugeridos, mas parece que este é o mais conveniente. A Conferência Geral foi consultada e os irmãos estão de acordo com o nome. O primeiro registro deste gênero deve ser autorizado pelo governador local, e depois será encaminhado ao palácio real, onde o rei sancionará, por decreto real, o registro da Associação. Acreditamos que hoje o registro já esteja completo. Pedimos suas orações por isso.

No Nepal a vida é completamente diferente de tudo o que conhecemos no Ocidente. Certa ocasião, quando eu estava na casa do governador, escutamos um som terrível e estranho à noite. Como não conseguimos descobrir nada, voltamos a dormir. De manhã fomos informados pelos jornais de que um tigre havia entrado numa casa em frente à que estávamos. O tigre entrou pela janela do quarto de um menino. Com os berros do garoto, e depois de toda a família, o tigre se assustou e começou a mordê-los e lacerá-los. Não foram todos mortos porque os vizinhos chegaram com todo tipo de armas, derrubaram a porta da casa, e o tigre fugiu assustado. Fomos visitar aquela família no hospital. Foi terrível ver uma pessoa sem ouvidos, outra sem olhos, e partes do corpo despedaçadas.

Agradecemos a Deus porque, apesar de as circunstâncias, costumes e modos de vida dos nepaleses serem diferentes dos nossos, há algo que temos em comum — fé na Palavra de Deus, em Jesus Cristo como o nosso Salvador, e a esperança da vida eterna no reino de Deus. A grande família de Deus em breve estará reunida onde tudo será agradável, belo e bom. Estejamos prontos para aquele eterno e bem-aventurado lar! ■

DEUS RESPONDE ÀS

A oração representa um canal direto de comunicação entre os fiéis filhos de Deus e seu pai: "Buscar-Me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração." Jeremias 29:13

ORAÇÕES

Ele torna-Se "recompensador dos que seriamente O buscam"

QUELEN MUNIZ COELHO

Cornélio era um homem que buscava o favor de Deus por meio de orações freqüentes, feitas de coração. Mesmo ocupando cargo de oficial do exército romano, era misericordioso para com os necessitados. Segundo a Bíblia, "ele fazia muitas dádivas de misericórdia" (Atos 10:1 e 2).

Naquele tempo, a congregação cristã era composta de judeus cristãos, prosélitos e samaritanos. Cornélio era um gentio incircunciso e não fazia parte da congregação. Sendo gentio e incircunciso, será que orava em vão? Não. Deus estava apercebido de Cornélio e de suas obras (Atos 10:4).

Pela ação de anjos, Cornélio foi posto em contato com a congregação cristã. Em resultado, ele e sua família tiveram o privilégio de tornarem-se os primeiros gentios incircuncisos a serem aceitos na igreja cristã. Deus considerou a experiência de Cornélio digna de ser incluída no registro bíblico. Sem dúvida, ele fez muitas mudanças para harmonizar sua vida às normas de Deus (Isaías 2:2-4; João 17:16). A experiência de Cornélio serve para encorajar pessoas de todas as nações, que procuram o favor de Deus. Vejamos alguns exemplos:

Uma jovem senhora, na Índia, tinha grande necessidade de amparo. Casada aos 21 anos de idade, teve dois filhos. Infelizmente, logo após o nascimento da segunda criança, seu marido faleceu. À idade de 24 anos, ficou viúva, com uma filha de dois meses e um filho de quase dois anos para serem criados. De fato, ela precisava muito ser amparada. Mas a quem poderia recorrer? Certa noite, profundamente aflita, orou: "Pai celeste, por favor, ajuda-me através da Tua Palavra."

No dia seguinte, foi visitada por um colportor. Naquele dia, o trabalho havia sido difícil para ele, porque poucas pessoas lhe abriram a porta. Cansado e um pouco desanimado, estava decidido a voltar para casa, mas de algum modo sentiu-se impelido a visitar apenas mais uma casa. Nessa última visita, encontrou a jovem viúva, que o convidou a entrar e aceitou uma publicação que falava sobre a Bíblia. A senhora sentiu-se confortada pelo conteúdo da publicação e com as palavras do colportor. Ela soube da promessa divina de ressuscitar os mortos num grande dia. Soube também da volta de Jesus, que brevemente acontecerá. Por fim, conheceu o Deus que respondeu sua prece, e começou a amá-Lo como o único Deus verdadeiro.

Outra pessoa que experimentou o poder da oração foi Nora, residente na cidade de George, na África do Sul. Ela separou um mês para participar de um programa de evangelização em tempo integral. Antes de começar, orou fervorosamente a Deus para que a ajudasse a encontrar alguém genuinamente interessado em estudar a Bíblia. O território que lhe foi designado incluía uma casa cuja moradora fora muito rude com ela nas visitas anteriores. Corajosamente, Nora visitou-a mais uma vez. Para sua surpresa, encontrou outra família residindo naquele endereço. O nome da nova moradora era Noleen, que, juntamente com sua mãe, havia orado a Deus, pedindo ajuda para entender a Bíblia. "Quando lhes ofereci um estudo bíblico", explica Nora, "elas ficaram encantadas." Noleen e sua mãe progrediram rapidamente. Pouco tempo depois, foram batizadas e começaram a participar com Nora na obra de evangelização.

Que fazer ao sentir-se indigno para orar?

Algumas pessoas talvez sintam-se indignas de orar por causa da vida que levam. Para encorajá-las, Jesus contou a história de um homem, desprezado pela sociedade por ser cobrador de impostos. Indo ao templo, este homem sentiu-se indigno de dirigir-se ao lugar de oração. "Estando em pé à distância, batia no peito, dizendo: Ó Deus, sê clemente para comigo pecador." Lucas 18:13. Jesus, porém, afirmou que a oração deste homem foi ouvida por Deus. Isso prova que Ele é benigno e quer ajudar os pecadores sinceramente arrependidos.

Veja o caso de Paul, um jovem do nosso continente sul-americano. Quando era criança, ele acompanhava sua mãe em reuniões cristãs. Ao tornar-se adolescente, preferiu a companhia de jovens que não temiam a Deus. Quando concluiu o curso secundário, alistou-se no exército. Nessa época, inesperadamente, sua noiva rompeu o namoro. Insatisfeito com a vida que levava, Paul caiu em depressão. "Certa noite", lembra ele, "orei a Deus e pedi Sua ajuda, embora não me dirigisse sinceramente a Ele havia muitos anos." Pouco depois de orar, sua mãe fez-lhe um convite para assistir a uma série de conferências evangelísticas. Paul estranhou a atitude da mãe, pois ela já estava conformada com o desinteresse do filho por assuntos religiosos. "Considerei o convite uma resposta à minha oração e achei que tinha de aceitá-lo." Daí em diante, Paul começou a assistir a todas as reuniões da igreja. Algum tempo depois, foi batizado, tornando-se um fiel missionário. Paul livrou-se definitivamente da depressão que sua vida anterior lhe causava.

Deus responde nossas orações e torna-Se "recompensador dos que seriamente O buscam". Hebreus 11:6. O grande dia de Deus virá em breve e acabará com toda iniqüidade. Enquanto esse dia não chega, Ele responde as orações do Seu povo, que pede força e orientação. Em contrapartida, espera que dêem testemunho de Sua misericórdia, pois milhares aguardam a oportunidade de conhecer a Cristo e Sua verdadeira igreja. Somente através de nossos testemunhos essas preciosas almas poderão ser abençoadas pelo conhecimento bíblico que conduz à vida eterna (João 17:3). ■

Cantando com o entendimento

"Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento." 1 Coríntios 14:15

ELLEN WHITE

Há pessoas que têm especial dom para cantar, e ocasiões há em que uma mensagem especial é anunciada por um solo ou por um canto feito por vários. Mas raramente deve o canto ser feito por uns poucos. A aptidão de cantar é um talento que exerce influência, a qual Deus deseja que todos cultivem e empreguem para glória de Seu nome.[1]

Palavra alguma pode exprimir devidamente a profunda bênção do verdadeiro culto. Quando os seres humanos cantam com o espírito e o entendimento, os músicos celestiais tomam o tom e unem-se ao cântico de ações de graças. Aquele que nos outorgou todos os dons que nos habilitam a ser cooperadores de Deus, espera que Seus servos cultivem a voz, de modo a poderem falar e cantar de maneira que todos entendam. Não é o canto alto que é necessário, porém entonações claras, a pronúncia correta, a dicção distinta. Tomem todos tempo para cultivar a voz, de maneira que o louvor de Deus seja entoado em tons claros, suaves, sem asperezas e estridências que ofendam ao ouvido. A aptidão de cantar é dom de Deus; seja ele usado para glória Sua.[2]

"A música pode ser um grande poder para o bem, contudo não tiramos o máximo proveito desta parte do culto. O cântico é geralmente originado do impulso"

A música pode ser um grande poder para o bem, contudo não tiramos o máximo proveito desta parte do culto. O cântico é geralmente originado do impulso ou para atender casos especiais, e em outras vezes os que cantam o fazem mal, e a música perde o devido efeito sobre a mente dos presentes. A música deve possuir beleza, poder e faculdade de comover. Ergam-se as vozes em cânticos de louvor e adoração. Que haja auxílio, se possível, de instrumentos musicais, e a gloriosa harmonia suba a Deus em oferta aceitável. Mas às vezes é mais difícil disciplinar os cantores e mantê-los em forma ordeira, do que desenvolver hábitos de oração e exortação. Muitos querem fazer as coisas à sua maneira. Não concordam com deliberações, e são impacientes sob a liderança de alguém. No serviço de Deus se requerem planos bem amadurecidos. O bom senso é coisa excelente no culto do Senhor.[3]

Em seus esforços para alcançar o povo, os mensageiros do Senhor não devem seguir as maneiras do mundo. Nas reuniões realizadas, não devem depender de cantores do mundo nem de exibições teatrais para despertar o interesse. Como se pode esperar que aqueles que não têm nenhum interesse na Palavra de Deus, que nunca leram Sua Palavra com sincero desejo de lhe compreender as verdades, cantem com o espírito e entendimento? Como pode seu coração estar em harmonia com as palavras do canto sagrado? Como pode o coro celeste unir-se a uma música que é meramente formal?[4]

Um pastor não deve designar hinos para serem cantados, enquanto não estiver certificado de que os mesmos são familiares aos que cantam. Uma pessoa capaz deve ser indicada para dirigir esse serviço, sendo seu dever verificar que se escolham hinos que possam ser entoados com o espírito e com o entendimento também. O canto é uma parte do culto de Deus, porém a maneira estropiada por que é muitas vezes conduzido, não traz nenhum crédito para a verdade, nenhuma honra para Deus. Deve haver sistema e ordem nisto, da mesma maneira que em qualquer outra parte da obra do Senhor. Organizai um grupo dos melhores cantores, cuja voz possa guiar a congregação, e depois todos quantos queiram, unam-se com eles. Os que cantam devem esforçar-se para cantar em harmonia. Devem dedicar algum tempo a ensaiar, de modo a empregarem esse talento para glória de Deus. Não se deve deixar, porém, que o canto distraia a mente das horas de devoção. Se alguma coisa deve ser negligenciada, seja então o canto.[5]

Referências

1. *Testimonies*, vol. 7, págs. 115 e 116; 2. *Idem*, vol. 9, págs. 143 e 144; 3. *Gospel Workers*, pág. 325; 4. *Testimonies*, vol. 9, pág. 143; 5. *Review and Herald*, 24 de julho de 1883.

Seja você também um repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Sua matéria será publicada nesta seção de notícias da sua revista reformista!

Notícias em foco

Envie suas notícias por c
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de
Cactus, 140 • Jardin
Quinta da Boa Vista
Itaquaquecetuba • S
Cep 08570-970

ou via Internet:
editoramvp@uol.cor

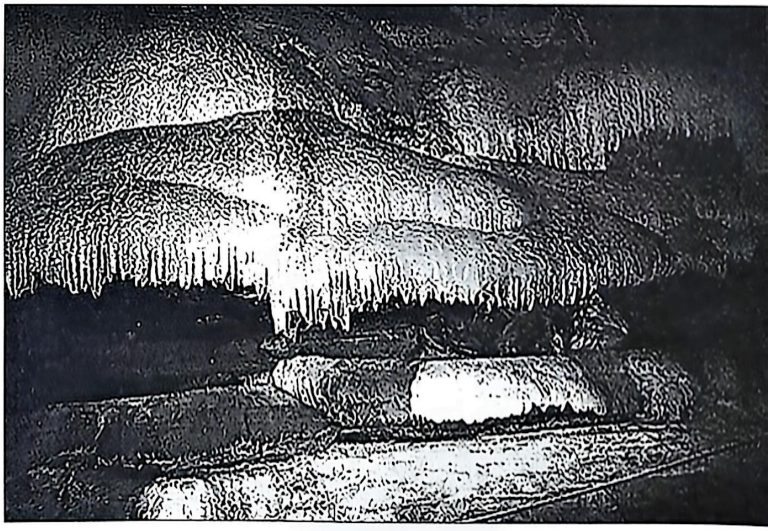
Associação Bahia-Sergipe

Junto à Natureza

"Vinde, e vede as obras de Deus; Ele é tremendo nos Seus feitos para com os filhos dos homens." Salmo 66:5. Julho, mês de férias escolares, propicia às famílias oportunidade de afastarem-se por alguns momentos das ocupações cotidianas. Para pessoas tementes a Deus, não há lazer melhor do que admirar as maravilhas da Natureza, criadas por nosso Pai Celeste.

No início do mês de julho, os irmãos de Salvador e Aracaju reuniram-se para um passeio à Chapada Diamantina, importante pólo de turismo ecológico localizado no Estado da Bahia. Hospedaram-se na cidade de Lençóis e iniciaram a exploração do local na sexta-feira de manhã, dia 7, quando visitaram o Lago Azul e a fonte Pratinha, de onde jorra água mineral. À tarde, visitaram uma caverna situada a 200 metros de profundidade, com 850 metros de extensão, onde admiraram estalagmites e formações calcárias semelhantes a enormes cortinas.

No Sábado, os irmãos organizaram-se e realizaram uma Escola Sabatina campal. "Foi muito bom estudar sobre o Criador da Natureza e poder admirar Suas obras tão de perto", alegra-se o pastor Antônio Machado de Souza. À tarde, novo passeio foi programado. Desta vez uma caminhada na floresta, através de trilhas. Nesse passeio, todos puderam admirar o Salão de Areias Coloridas e uma cachoeira de altura impressionante. "Foi nesse cenário exuberante que realizamos o culto de encerramento do Sábado, lembrando as palavras do salmista no Salmo 19:14", finaliza o pastor Antônio. ■



Nas três fotos desta página, alguns dos belos recantos naturais visitados pelos irmãos da Associação Bahia-Sergipe durante as férias do mês de julho: Salão de Areias Coloridas, caverna com formações calcárias e uma bela cachoeira — nada melhor do que admirar as maravilhas da Natureza, criadas por nosso Pai Celeste

Caetité

Luz entre as trevas

Nos dias 10 a 12 de março, a igreja reformista de Caetité, no sertão baiano, esteve em festa espiritual. Na ocasião, foram realizadas conferências públicas sob o tema *Quem é nosso irmão*, e batismo de quatro pessoas, que decidiram juntar-se ao povo de Deus na caminhada rumo à Canaã celestial. À frente dos trabalhos esteve o pastor do campo, Álvaro Daniel.

A mensagem do Movimento de Reforma chegou a Caetité através dos irmãos Jônatas Meira Gomes e Omélio José de Araújo, que trabalharam arduamente com objetivo de estabelecer um grupo na cidade. O resultado dos esforços, iniciados na década de 70, tornou-se visível em janeiro de 1989, quando o grupo foi organizado.

Apesar do empenho missionários dos irmãos, a luz da Verdade Presente encontra grande resistência para difundir-se em Caetité, pois a cidade tem forte tradição católica. Fundada há 300 anos pelos bandeirantes, ela já abrigou um seminário jesuíta e, até aos dias atuais, percebe-se facilmente que o catolicismo permanece enraizado no coração dos moradores. Anualmente são realizadas na cidade muitas festas religiosas, quando acontece todo tipo de idolatria e paganismo.

Batizandos, assistentes e interessados durante a cerimônia batismal

Contudo, os irmãos continuam lutando contra as trevas, confiantes na ajuda do bom Deus, sem desanimar. O batismo dos quatro jovens trouxe muita alegria e ânimo à Igreja de Deus em Caetité. Que Ele seja louvado. ■

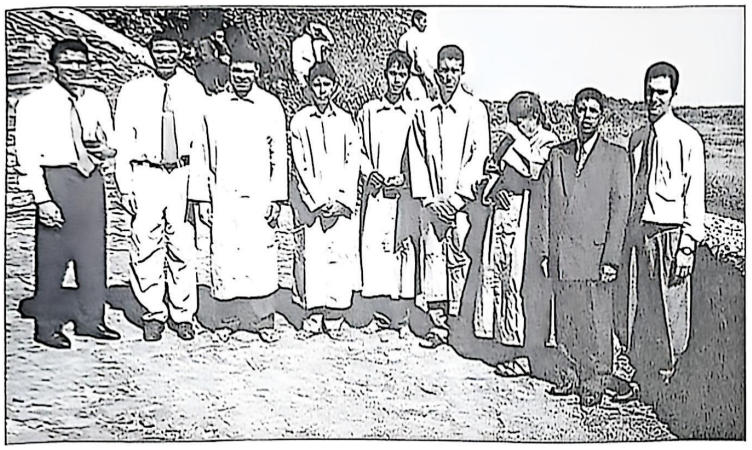
Um livro aberto é um cérebro que fala; fechado, um amigo que espera; esquecido, um amigo que perdoa; destruído, um coração que chora. O livro é o mais alegre de todos os nossos companheiros. Não nos vira as costas nos momentos de adversidade. Recebe-nos com a mesma bondade, instruindo-nos na nossa mocidade e confortando-nos na nossa velhice. Nos livros aprende-se a fugir do mal sem o experimentar.

Aracaju

Fonte de água viva

Nos dias 11 a 13 de agosto, a igreja de Aracaju, capital sergipana, promoveu uma série de conferências públicas evangelísticas sob o tema *A verdadeira Fonte de água viva.* Compareceram às reuniões irmãos de várias localidades da Associação Bahia-Sergipe. No domingo, dia 13, houve batismo de seis pessoas, que no mesmo dia foram recebidos na comunhão da Igreja e puderam participar da cerimônia da Santa Ceia, juntamente com outros 46 irmãos.

Corumbá



Novos frutos

A igreja de Corumbá, MS, promoveu conferências públicas nos dias 23 a 25 de junho, às quais compareceram os irmãos que compõem as igrejas central e bairro Aero Rancho, de Campo Grande, capital do Estado.

As palestras proferidas na conferência foram intercaladas por apresentações musicais do coral jovem de Campo Grande, *Mensageiros da Paz,* sob regência do irmão Zalmen Santana, e do quarteto *Fonte de Vida*, também de Campo Grande.

Domingo, dia 25, os participantes da conferência dirigiram-se às margens do rio Paraguai, na divisa com a Bolívia, um belo local, onde cinco pessoas foram batizadas. O pastor Paulo Bento, presidente do Campo Mato-Grossense, dirigiu as conferências e oficiou o batismo. Na última palestra da série, à noite, muitas pessoas atenderam ao convite do orador para que fossem à frente e demonstrassem publicamente sua disposição de se entregarem a Cristo. Dentre os que atenderam ao apelo, alguns declararam-se desejosos de preparar-se para o próximo batismo. ■

Na foto acima, batizandos e dirigentes momentos antes da cerimônia batismal. Abaixo, coral Mensageiros da Paz, de Campo Grande

Gratidão

Quase um século de existência

"O temor do Senhor aumenta os dias." Provérbios 10:27. "Guarda os Meus mandamentos, e vive." Provérbios 4:4. "Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz." Provérbios 3:2.

Na Associação Sul-Rio-Grandense, há uma irmã muito querida de toda a igreja. O que a diferencia dos outros membros é sua idade avançada: dia 22 de junho a irmã Adélia de Oliveira Silveira completou 98 anos de vida. Para comemorar o aniversário, alguns irmãos foram à sua residência e passaram agradáveis momentos em sua companhia.

Irmã Adélia nasceu no dia 22 de junho de 1902 e foi recebida no Movimento de Reforma pelo pastor Paulo Tuleu em 7 de março de 1948. Desde então, demonstra grande fidelidade a Deus e às orientações de Sua Palavra. Todos os dias estuda as lições da Escola Sabatina, em companhia de sua filha Tilda e do genro. Seus hinos prediletos são "Senhor, eu preciso de Ti" (226) e "Nunca me há de deixar" (387). Em seus lábios estão sempre presentes palavras de ânimo e esperança, dirigidas a quem estiver em dificuldade. Sua mente, perfeitamente lúcida, permite-lhe recordar muitas vitórias obtidas com Jesus nas batalhas da fé.

Feliz por alcançar idade tão elevada, irmã Adélia formulou um breve verso, através do qual exprime sua gratidão e confiança em Deus:

Noventa e oito primaveras,
Todas elas são passadas.
Eu espero do meu Deus
Sempre ser abençoada.

Assistentes da programação mineira

Associação Mineira

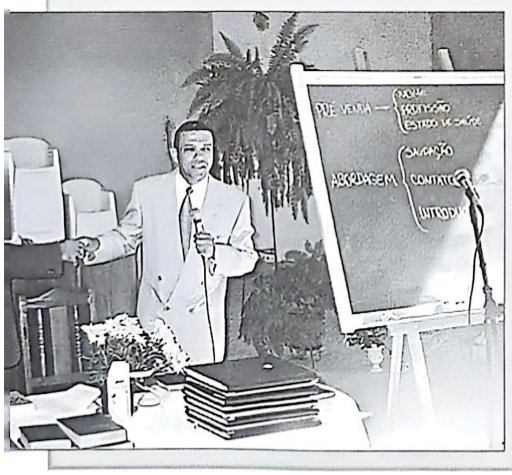
Criados para vencer

"Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao Teu nome dá glória, por amor da Tua benignidade e da Tua verdade." Salmos 115:1. Com este pensamento em mente e baseados no lema *Criados para vencer*, colportores, diretores, pastores e missionários da Associação Mineira (Asmin) reuniram-se no dia 28 de junho na nova sede do bairro Minaslândia, em Belo Horizonte, iniciando mais um curso de colportagem.

Representando a União Norte-Brasileira, compareceram seu presidente, pastor Delvacir Dias Preto, e o diretor de colportagem, Cícero Almeida. Da parte da Asmin, participaram do curso o presidente da Associação, pastor Edson Custódio, o diretor de colportagem, João Luiz dos Reis, e seu auxiliar Zaqueu Ishii. Também estiveram presentes os pastores Erotildes José de Almeida, Clóvis Pereira Salgado e Marcos Antônio da Silva, que atendem o campo mineiro, além do veterano pastor jubilado, Moisés Quiroga. Noventa e oito colportores prestigiaram o evento, participando ativamente das palestras, onde foram expostas técnicas para aprimoramento das vendas e admoestações quanto à importância da colportagem.

Sexta-feira à noite foi realizada animada conferência pública, dirigida pelo irmão Cícero Almeida, que falou sobre *Dois acontecimentos de importância mundial.* No Sábado, compareceram às reuniões mais de 500 irmãos, dentre eles dezenas de visitantes, vindos de várias localidades. A Escola Sabatina foi abrilhantada por apresentações musicais, e o Culto Divino foi proferido pelo pastor Delvacir, que falou sobre *A escalada da vida.* À tarde, colportores contaram experiências missionárias e o coral Musicanto apresentou a cantata *Maior amor.*

O momento de maior alegria da festa espiritual ocorreu no domingo, quando dez pessoas foram batizadas, testemunhando publicamente haverem aceitado a Verdade Presente. A cerimônia foi oficiada pelo pastor Clóvis Salgado. À noite, o irmão Jaime Lemos, gerente da Editora, proferiu a palestra de encerramento: *Criados para vencer.*



Irmãos João Luís (esq.) e Cícero durante treinamento colportoreiro

Cerimônia batismal na Asmim

Meditação

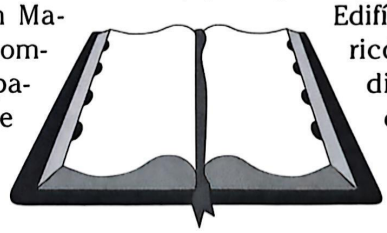
Você está doente?

FRANCISCO L. DA SILVA

Há uma enfermidade que ataca crentes fracos e até alguns que se acham fortes, e está se alastrando cada vez mais: o nome dela é Pecado. Para curá-la, é preciso tomar o seguinte remédio:

• *Uso interno:* Romanos 6:12; 1 Tessalonicenses 5:17-23; Efésios 6:13-20; Colossenses 4:2; Mateus 26:41. Misturar bem e tomar alternadamente três vezes ao dia. A cada dose, acrescentar fé, oração e caridade.

• *Dieta:* Na convalescença, alimentar-se com Hebreus 10:25, Atos 2:42 e Romanos 1:12. Não deixar de usar também Mateus 22:10, acompanhado de paciência, amor e resignação.



• *Observação:* Esta receita pode ser aviada na Farmácia da Bíblia, localizada na Rua da Fé, esquina da Esperança, Largo da Caridade, Edifício da Misericórdia. O Médico dos médicos, Jesus Cristo, cura gratuitamente quem O procura. Leia Salmos 116:1-7. ■

Guaianazes

Cultura e salvação

Em 15 de agosto, o irmão Sulivam Cunha, obreiro de Guaianazes, bairro da periferia paulistana, proferiu palestra sobre *As profecias de Daniel* a estudantes de uma escola pública no bairro Jardim Iguatemi. Esta oportunidade de pregação surgiu como resultado dos estudos do Curso Bíblico, realizado por alguns alunos daquela escola. Junto com o certificado de conclusão, eles receberam um exemplar do livro *As Profecias de Daniel*, e, ao lerem sua mensagem, sentiram necessidade de mais esclarecimento sobre os assuntos abordados.

Prontamente os irmãos de Guaianazes procuraram a direção da Escola e solicitaram autorização para realizarem a palestra nas dependências do colégio. Quinze dias depois, a diretora autorizou a programação e providenciou local adequado. No dia marcado, às 19h, o irmão Sulivam iniciou a palestra, sendo-lhe permitido estender-se até às 21h. No local estavam cerca de oitenta jovens. Além do tema proposto, o palestrante pôde comentar outros assuntos bíblicos, como a experiência de Jó e a segunda vinda de Cristo. Ao fim da preleção, fez um apelo aos jovens para que lessem a Bíblia, pois só assim poderiam obter verdadeira paz.

O resultado da palestra foi animador: dois jovens que ainda não haviam feito o Curso Bíblico pediram suas inscrições, e uma jovem solicitou a visita de nossos missionários. Esta experiência mostra-nos a carência que as almas têm do amor de Cristo. Nós, que possuímos a luz, precisamos empunhá-la decididamente para que resplandeça em meio às trevas, alcançando almas para Jesus. ■

Meditação

Oração do Médico

AUTOR DESCONHECIDO
COLABORAÇÃO DE FRANCISCO LEANDRO DA SILVA

Senhor, que aqui na Terra ministraste
Àquele que, impotente, jaz em dor,
Sem força e sem alívio ao sofrimento;
Ouve esta prece, feita com fervor:
Meus olhos unge para ver a fonte
Oculta a todo mal.
Dá-me à mão virtude curadora
Que ao paciente dê alívio real.

Concede-me um ouvido sempre atento
Do sofrimento ao grito.
Nos lábios põe-me a frase que conforta
E reanima o aflito.
No coração instila o Teu amor,
Na mente, a luz do Céu, superior.

E, se me sinto fraco e vacilante,
A fé vem novamente me avivar,
De modo que em Teus passos eu prossiga,
Na força deste ímã singular.
E assim farei a Tua feliz obra,
Buscando, dia-a-dia,
Mostrar aos homens onde está a fonte
De vida, paz, saúde e harmonia.

Testemunho

'Deus me encontrou'

M. A. VEIGA

Dia 25 de junho tomei uma grande decisão: através do batismo, tornei-me membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Movimento de Reforma, em Cascadura, Rio de Janeiro. Influenciaram minha decisão um convite que recebi em momento oportuno, e a mensagem contida num folheto, que guardo cuidadosamente há 25 anos.

Durante anos vivi dissolutamente, e o que mais desejava era ficar rico. A ganância fez-me cometer duas grandes loucuras: numa ocasião, marquei encontro com um anjo das trevas à meia-noite, num cemitério abandonado, pois ele prometera dar-me uma combinação de números, através da qual eu ficaria rico. Fui ao local combinado, mas ele não apareceu. Então, dirigi-me ao lugar onde ele se manifestava para saber a razão por que faltara ao encontro, mas ele desconversou.

Noutra ocasião, estava lendo jornal durante meu expediente no trabalho, e novamente o inimigo perguntou-me se eu desejava ficar rico. Ambicioso que era, afirmei que sim. Então ele deu-me um plano, atra-

Irmão Veiga na entrada do templo em Cascadura, Rio de Janeiro

vés do qual poderia desviar muito dinheiro de instituições financeiras. Entretanto, havia uma condição: a execução do plano me afastaria definitivamente da convivência familiar. Nessa hora, a ambição prevaleceu sobre o afeto, e aceitei a condição. Posto em ação, o plano revelou-se um sucesso, mas quando o dinheiro estava para ser liberado, comecei a ouvir vozes afirmando que o que estava fazendo era desonesto e constituía-se erro grave. Assustado, recuei de minhas intenções, peguei de volta os documentos e saí daquele lugar.

Mas meu coração ainda estava no mundo, e continuava indagando por que o representante das trevas não comparecera ao encontro no cemitério. Certo dia, ia pensando nisso enquanto caminhava, quando uma voz falou comigo: "Quem te disse que ele não foi? Ele foi sim, mas os anjos de Deus impediram que falasse com você." Desesperado, clamei a Deus em busca de salvação. Por essa época, eu estava empregado numa grande empresa como chefe da equipe de segurança, e minhas funções exigiam que trabalhasse aos Sábados. Diante dessa realidade, como servir a Deus? Como guardar o Sábado? Se saísse do emprego, teria sérios problemas para sustentar minha família.

Essas questões me angustiavam terrivelmente, e durante dias estive mergulhado em dúvidas. Foi então que, certa manhã, ao acordar percebi que meu lado esquerdo havia perdido a sensibilidade e estava paralisado. Consciente de que fora vitimado por um derrame, senti medo e raiva, pois compreendi que daí por diante dependeria dos outros para tudo. Graças a Deus, porém, que logo percebi o plano divino de afastar-me do mundo através da doença. Depois de muitos exames clínicos e avaliações médicas, fui aposentado por invalidez, fato que me permitiu começar a guardar o Sábado. Seis meses após meu desligamento da firma onde trabalhava, ela faliu, resultando em desemprego para todos os funcionários. Alguns nem conseguiram receber as indenizações trabalhistas.

Há alguns meses fui batizado no Movimento de Reforma, e recebido como membro da igreja de Duque de Caxias, RJ. Atualmente, meus interesses consistem em diariamente buscar a perfeição cristã e pregar a Cristo Jesus àqueles que não O conhecem. Que Deus seja louvado pelas maravilhas que operou em minha vida. ■

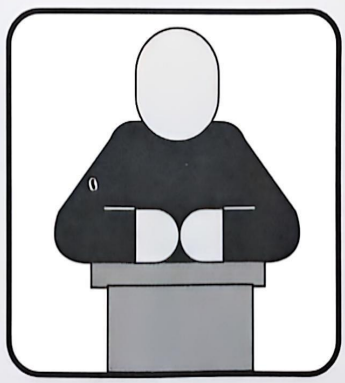
Ecumenismo

Líderes religiosos realizam encontro de paz

DO JORNAL *THE NEW YORK TIMES*, 27/08/2000

Imagine um encontro que colocasse o rabino chefe de Israel, um emissário do principal aiatolá do Irã, o chefe do Conselho Mundial de Igrejas e a neta de Mahatma Gandhi juntos na mesma sala. Seria uma reunião inesperada, com certeza. Mas essas são apenas algumas das figuras espirituais que se reuniram nas Nações Unidas no dia 28 de agosto, quando 2 mil pessoas de noventa países e uma ampla variedade de religiões deram início a quatro dias discutindo temas relacionados à paz.

"Esta é uma oportunidade única para os líderes religiosos terem algum impacto sobre o processo político", disse Bawa Jain, veterano de atividades interreligiosas e secretário geral da Reunião de Cúpula de Religiosos e Líderes Espirituais para a Paz Mundial no Milênio. Jain, de 44 anos, nascido na Índia e cidadão americano que vive em New Jersey, viajou exaustivamente, pedindo o comparecimento de pessoas proeminentes dos mundos do budismo, cristianismo, hinduísmo, islamismo, judaísmo e outras religiões.



O encontro, apoiado por uma enorme junta consultiva composta por figuras religiosas, estudiosos e diplomatas, foi organizado em cooperação com a Assembléia Geral da ONU. Em termos de amplitude, o evento não é único. Em encontros realizados na África do Sul no ano passado e em Chicago em 1993, o Parlamento das Religiões do Mundo atraiu ampla participação interreligiosa. Mas pode ser, como Jain disse, o maior em termos de participação de lideranças de alto nível. Entre suas metas está a criação de uma junta ecumênica consultiva de líderes religiosos para trabalhar com as Nações Unidas.

Os fatores que parecem ter ajudado a atrair os participantes foram: a localização do evento, nas Nações Unidas; o momento, o ano 2000; e o tema de paz e ecumenismo. Quinhentos delegados compareceram, muitos acompanhados de associados. Além das figuras religiosas já mencionadas — o rabino Meir Lau, de Israel; o aiatolá Abdollah Vaeze Javadi, do Irã; o reverendo Konrad Raiser, do Conselho Mundial de Igrejas; e Ela Gandhi — entre os participantes estão incluídos o cardeal Francis Arinze, represente oficial do papa João Paulo II; Kuni Kuniaki, sumo sacerdote do Grande Templo xintoísta de Ise, no Japão; e a bispo Vashti McKenzie, a primeira mulher bispo da Igreja Episcopal Metodista Africana.

Gratidão

Nobres propósitos

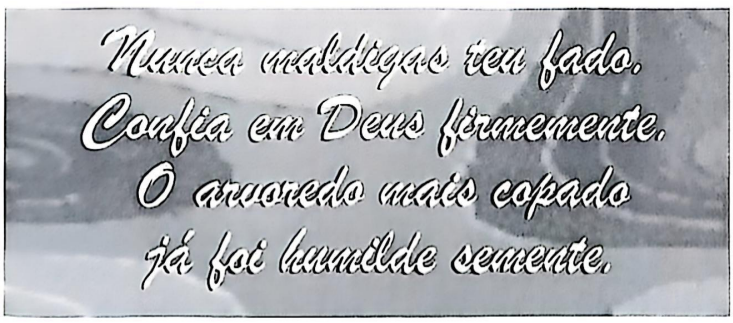
ILÍRIA F. LIMA

No passado, Deus me concedeu o privilégio de comparecer às reuniões públicas da Conferência Geral, em Sumaré, SP. Na ocasião, ouvi mensagens transmitidas por pastores de várias localidades do mundo. Sinto-me imensamente agradecida a Deus por conceder-me esta oportunidade. Gostei muito, e lembro-me com saudades. "Como povo agraciado por oportunas mensagens, não podemos viver tristes", disse um dos pastores.

Sinto que necessitamos ter mais firmeza de propósito no que cremos e procurar aprender mais de Jesus, com simplicidade infantil. Sendo professos filhos de Deus, precisamos tomar a decisão de segui-Lo com fidelidade. Devemos dizer *Não* ao pecado diariamente, subjugá-lo pelo Espírito e, com a ajuda de Deus, pregar essa maravilhosa mensagem a outras pessoas. Vistamos as vestes tecidas nos teares celestes, com humildade, reconhecendo que o primeiro lugar pertence a Deus.

Precisamos ter mais fé, orar com mais freqüência e pôr em prática o que aprendemos. Não podemos ser cristãos descuidados. Se formos, não podemos esperar que Deus nos aceite. Por que desanimar, se temos um Céu a ganhar? Por que fazer como Adão e Eva, que fugiram de Deus quando Ele os chamou? Eles esqueceram-se de que Deus tudo vê, e tentaram ocultar-Lhe o pecado, mas de nada adiantou: Tiveram que sofrer as conseqüências da desobediência.

Deus está em todo lugar: do mais alto céu ao mais profundo abismo. Sendo assim, façamos como Cornélio, que buscou a Deus com diligência. Ele é um Pai amoroso que cuida de Seus filhos com desvelo.



Mogi das Cruzes

Festa espiritual

O dia 20 de agosto foi festivo para a igreja de Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo. Na ocasião sete pessoas foram acrescidas à família reformista mogiana. Aproveitando a ocasião, o irmão Maurício Guimarães renovou seu voto de fidelidade a Deus, através do rebatismo.

A cerimônia ocorreu numa manhã de domingo, no batistério da Editora, em Itaquaquecetuba. Ao evento compareceram irmãos de Mogi das Cruzes e parentes dos batizandos. O pastor José Henrique, presidente da Associação Paulista, oficiou a cerimônia.

Depois do batismo, a irmã Alvaner Feitosa recebeu os presentes em sua residência, onde serviu um almoço de confraternização. No fim do dia, já no templo de Mogi, os novos membros foram recepcionados na comunhão da igreja e participaram, pela primeira vez, das cerimônias de Lava-Pés e Santa Ceia.

Os irmãos que foram batizados sabem dos conflitos espirituais que terão diante de si, mas demonstram confiança na promessa divina de torná-los vencedores. No Espírito de Profecia encontra-se a seguinte afirmação: "O fato de que fomos batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo é garantia de que essas potências nos assistirão em todos os nossos apertos, quando quer que Os invoquemos." — *Testemunhos Seletos*, vol. 2, pág. 396.

Batizandos e dirigentes no batistério da EMVP, em Itaquaquecetuba

Lajes

Trabalho recompensador

Há algum tempo, os colportores Maurílio Costa e Agnaldo Queiroz, acompanhados de suas esposas, foram enviados à cidade de Lajes, em Santa Catarina, com objetivo de, através da colportagem, encontrar almas interessadas na Verdade e abrir um grupo do Movimento de Reforma.

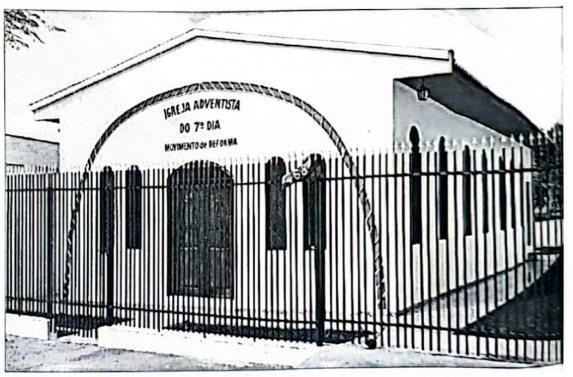
Assim que chegaram, os colportores estabeleceram contato com certa irmã que há 50 anos conhecia o Movimento de Reforma, mas por razões diversas jamais decidira ser batizada. O nome desta irmã é Marlene, e após alguns meses de estudos bíblicos, a Verdade Presente foi reavivada em sua mente. Pela graça divina, ela decidiu afastar-se do amor ao mundo e entregar-se inteiramente a Jesus Cristo. Sua decisão trouxe grande alegria aos irmãos catarinenses, pois ela é irmã do pastor Washington Bueno, muito conhecido e estimado pelos reformistas. A igreja de Florianópolis alugou um ônibus e acompanhou de perto o batismo da irmã Marlene.

Irmãos de Florianópolis chegando para assistir ao batismo em Lages. Na foto de cima, pastor Joel Ramos batiza a irmã Marlene Bueno

Foz do Iguaçu

Novo templo

Mais um templo reformista foi inaugurado no Paraná, com objetivo de ser um farol da verdade em Foz do Iguaçu. Há muito tempo os irmãos daquela cidade desejavam ter um local onde pudessem reunir-se para louvar a Deus. Esse desejo tornou-se realidade no dia 23 de abril, quando o templo de Foz de Iguaçu foi inaugurado. "A comunidade reformista paranaense está muito feliz com o novo templo, sendo perceptível em todos os irmãos um espírito de louvor e gratidão ao Criador", lembra a irmã Ana Maria Samaniego.

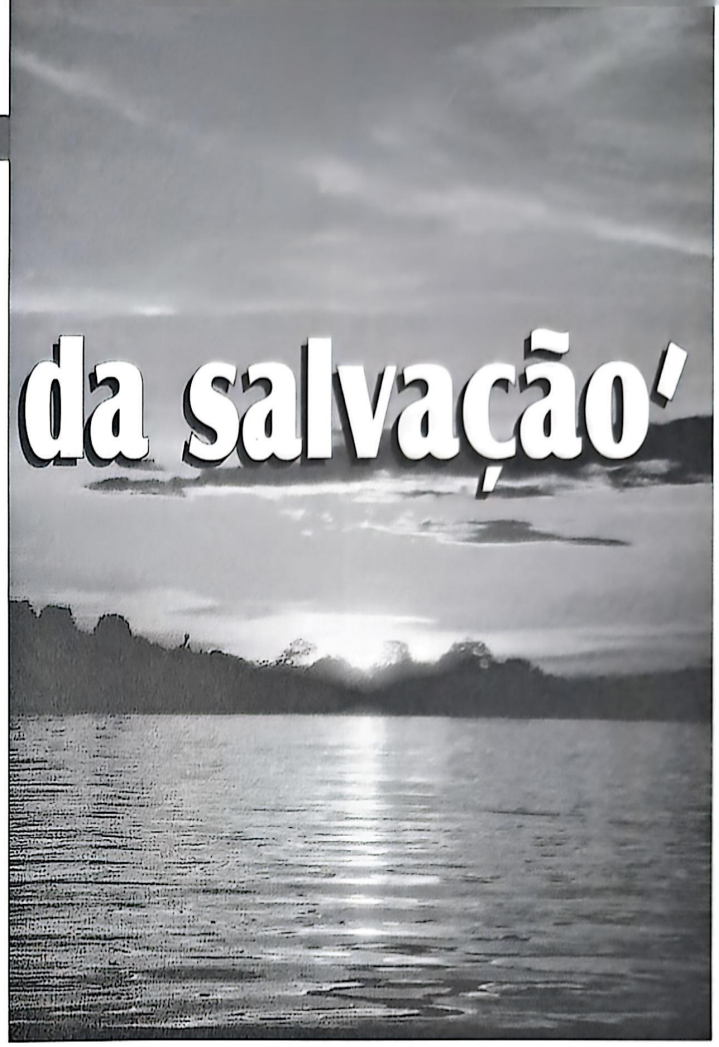


A festa de inauguração começou dia 21 de abril, com reuniões públicas sob o tema *Edificando para a eternidade*, realizadas num colégio previamente reservado para esta finalidade. Compareceram às conferências irmãos de Curitiba e de outras cidades do Estado. Sábado, dia 22, todos puderam participar da Escola Sabatina especial, de manhã, e da Liga Juvenil, à tarde. No domingo 23, pouco depois das 17 horas, ocorreu a tão esperada cerimônia inaugural: os pastores Artur Gessner, presidente da União Sul-Brasileira, Marcelo Araújo, presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, e José Lima, que deu grande contribuição à Obra no Estado do Paraná, dirigiram a cerimônia.

Batismo — Dia 28 de maio, sete pessoas foram acrescidas à igreja de Deus em Foz do Iguaçu. A cerimônia aconteceu às margens do lago Itaipu, sendo oficializada pelo pastor Pasquale Lemmo. Depois do batismo, os novos membros, todos jovens, foram recepcionados na comunhão da igreja. ■

Uberlândia

'Hoje é o dia da salvação'



Os dias 11 a 13 de agosto trouxeram momentos de edificação espiritual e confraternização a irmãos, interessados e visitantes da cidade mineira de Uberlândia, distante 556 quilômetros de Belo Horizonte. A ocasião foi marcada pela realização de conferências públicas evangelísticas sob o tema *Hoje é o dia da salvação*.

O evento, organizado pelo Departamento de Jovens da Associação Mineira, sob a liderança do pastor Clóvis Salgado, contou com a cooperação dos irmãos Rodney Martins, Jônatas Salas e outros valorosos irmãos de Uberlândia. Dentre os presentes, destacam-se o Secretário da Conferência Geral para a América do Norte, pastor Davi Paes Silva, e grupo musical Musarte, de São Paulo.

As palestras, realizadas pelo pastor Davi, enfocaram três parábolas de Jesus relatadas no capítulo 15 do Evangelho segundo Lucas: a ovelha perdida, a dracma perdida e o filho pródigo. Na sexta-feira, às 19h30, teve início a conferência com cânticos sacros entoados pela congregação. A abertura contou ainda com louvores entoados pela irmã Márcia Salgado, e pelo Grupo Musarte. No Sábado foram realizados Escola Sabatina e Culto Divino especiais. À tarde houve programação jovem, que contou, entre outros, com a participação dos irmãos José Sas, Hellen Pedrazas, Lucas da Silveira, Hércules e Josué (Brasília).

No domingo de manhã foi realizado passeio ao Parque Sabiá, belo recanto com amplo gramado, árvores e zoológico. No início da tarde houve almoço de confraternização e momentos de recreação no sítio da família Salas, e à noite foi proferida a palestra final (*Volta para Mim*), pelo pastor Davi.

Abaixo transcrevemos na íntegra os sermões proferidos pelo pastor Davi Paes Silva nos dias 11 e 12 de agosto. A palestra final, apresentada no dia 13, será publicada em forma de artigo na próxima edição do OV.

Sermão da sexta-feira, dia 11

Queridos irmãos e amigos, oro para que estas reuniões não se mostrem apenas encontros pessoais, mas sejam caracterizadas por uma experiência pessoal de cada um dos presentes com Cristo. Estou seguro de que Deus tem uma profusão de bênçãos para cada um de nós. Para Deus não há nenhum problema em nos abençoar. Mas cada qual precisa colocar-se no canal da bênção. Às vezes, quando nos reunimos, há bela alegria social. Queremos receber bênçãos, mas nos esquecemos da comunhão pessoal com Deus. Não podemos deixar de nos alimentar pessoalmente da Palavra de Deus. Não podemos negligenciar a oração pessoal. Precisamos buscar a bênção. Meu sincero desejo é que todos, sem exceção, saiam daqui ricamente abençoados, em paz com Deus, tendo nova experiência com Ele.

"E nós, cooperando com Ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão; (porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação)." 2 Coríntios 6:1 e 2. Oro para que essas palavras sejam uma realidade na vida de cada um. As nossas mensagens deste fim de semana serão baseadas em Lucas, capítulo 15. Leiamos os versículos 8 a 10: "Ou qual é a mulher que, tendo dez dracmas e perdendo uma dracma, não acende a candeia, e não varre a casa, buscando com diligência até encontrá-la? E achando-a, reúne as amigas e vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque achei a dracma que eu havia perdido. Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende."

Que acontece diante dos anjos de Deus, quando uma pessoa se arrepende? Há alegria. Todos precisamos nos arrepender. Se, inspirados pelo Espírito Santo, fizermos um exame de coração e descobrirmos que existe algo que ainda nos separa de Deus, e, ao descobrirmos isso, dissermos de coração: "Senhor, estou triste por ter pecado contra Ti, e me arrependo sinceramente. Tem misericórdia de mim. Aceita-me como Teu filho" — qual será a reação do Céu? Certamente de muita alegria. E se há júbilo no Céu em virtude de um pecador que se arrepende, quando muitos se arrependem, há muito mais alegria.

Conheçamos um pouco mais o significado dessas palavras. A dracma era uma moeda grega de valor equivalente ao denário romano,

e correspondia a um dia de trabalho. Acredito que possa equivaler, no mínimo, a 10 reais. As dracmas também eram dotes de casamento. Por exemplo, se uma filha se casasse, a mãe lhe transmitia aquelas dez dracmas como dote. Eram guardadas com muito carinho para que, quando a filha da filha se casasse, sua mãe lhe transmitisse aquele dom. Era um tipo de tesouro de família. Não tanto pelo valor monetário, mas pelo valor afetivo. Quando alguém perdia tal moeda, o fato era considerado grande infelicidade. Foi o que aconteceu com a mulher da parábola. Ela guardou as dez dracmas dadas pela mãe com muito carinho, para a ocasião do casamento de sua própria filha. E agora essa dracma desaparecera. Note que ela não perdeu as dez dracmas, mas apenas uma.

Qual foi sua reação? Ela "acende a candeia" (verso 8). Candeia era uma lamparina que se perdurava na parede para iluminar a casa. As casas da palestina, especialmente dos pobres, geralmente não tinham janelas, mas apenas uma porta. Por isso, eram muito mal iluminadas. Por localizarem-se em desertos, havia muita poeira. Quando algo se perdia, dificilmente era recuperado, sendo necessário uma limpeza radical na casa — acender a candeia, varrer a casa, limpar os móveis.

Uma característica comum das três parábolas descritas em Lucas 15 é que têm final feliz. Que aconteceu com a mulher que perdeu a dracma? Foi bem-sucedida, conforme o verso 10. E por que aquela moeda tinha tanto valor? Já falamos do valor afetivo. A mulher havia recebido aquelas moedas como um tesouro familiar. Mas existiam algumas razões adicionais. O valor da moeda era devido à imagem cunhada do imperador. E apesar de estar escondida, suja, ela tinha grande valor. Porém, enquanto estivesse perdida, que valor teria? Nenhum. Não poderia ser usada.

COMO ESTAMOS diante de Deus? Qual a nossa condição?

Nesta parábola, como nas outras duas, Jesus demonstra o valor de uma alma. Sabem quanto vale cada um de vocês? Já pensaram nisso? Qual o valor de uma pessoa diante de Deus? Valor imensurável. E por que é-nos dado tanto valor? Deus nos criou e imprimiu em cada um de nós a Sua própria imagem. Temos a imagem do Criador do Universo. Imaginem: aquelas dracmas tinham grande valor porque traziam a imagem de um homem corrompido. Quem conhece a história do Império Romano sabe que os imperadores eram homens corruptos, devassos. Mas a sua posição dava valor à moeda. Imaginem então nós, que fomos feitos pelo Criador do Universo! Temos a Sua imagem impressa na alma!

Tão logo nos perdemos em meio à poeira do pecado, Deus tomou forma humana, em Jesus Cristo, e veio ao mundo. Viveu vida perfeita, sem pecado, e pagou caríssimo pela nossa recuperação. Conseguem imaginar quanto valemos? Não temos valor em nós mesmos, mas pelo fato de sermos comprados pelo sangue de Cristo, somos cotados a um valor altíssimo. Jesus quer cada um de nós de volta ao lar.

Que representa a dracma perdida? Ela revela os que estão perdidos em delitos e pecados, mas não estão conscientes de sua condição. É possível que alguém dentre nós esteja perdido. A dracma simboliza alguém que está perdido dentro de casa, e não sabe. Perdido dentro da Igreja, sem saber. Pensa que sua condição é a melhor, como aquele homem de Apocalipse 3. Imagina que sua situação é muito boa, quando na realidade é a mais deplorável possível.

Como estamos diante de Deus? Temos consciência da nossa condição? Talvez estejamos indo bem nos negócios, sejamos bons profissionais, nossa conta corrente esteja boa, o futuro econômico seja promissor. Mas pergunto novamente: Como estamos diante de Deus? Se formos chamados esta noite ao descanso, qual será a nossa situação? Esse assunto não deve ser decidido amanhã. É para agora. Não devemos dormir sem tal segurança. Aceitamos a graça de Deus? A provisão feita em nosso favor? A parábola nos ensina que, mesmo os indiferentes às reivindicações de Deus, são objetos de Seu amor. Mesmo que alguém esteja totalmente despreocupado com a salvação, Deus está preocupado com ele. Mesmo que não esteja consciente do fato, o Senhor o ama. Deus o criou, Deus o comprou, e o quer de volta.

A parábola em exame também representa exortação às famílias. A dracma não estava longe, mas perto — dentro de casa, dentro da igreja. Contudo, só poderia ser descoberta através de busca diligente. Às vezes há alguém perdido em nosso lar, e não percebemos. Preocupamo-nos em dar-lhe boa comida, roupas requintadas, boa escola, casa confortável e carro novo, mas não nos preocupamos com a prioridade número um: a sua salvação eterna.

Qual foi a atitude da mulher ao conscientizar-se de que havia perdido a dracma? Acendeu a candeia, varreu a casa, procurou em todos os cantos, até encontrar. Empreendeu tarefa incansável. Foi determinada, e tornou-se bem-sucedida. Qual deve ser a atitude dos pais ao descobrirem que algum filho, algum familiar, está longe de Deus? A mesma. Deve acender a luz. "Lâmpada para os meus pés é a Tua Palavra, e luz para o meu caminho." Salmos

119:105. Descubramos em que temos falhado. Será que temos buscado a Deus? Dedicamos tempo para a comunhão com Ele?

A mulher varreu a casa. Examinemos a nossa vida. Temos dado bom exemplo aos filhos? Somos honestos com Deus, com a própria consciência e também nos negócios? Descubramos a causa da perdição dos filhos. A mulher acendeu a lâmpada, varreu e limpou a casa e procurou até encontrar a dracma. Se temos conhecimento da condição pecaminosa de nossos filhos, não podemos descansar. Acendamos a lanterna, examinemos a Palavra de Deus, e, à sua luz, investiguemos tudo o que houver na casa para descobrir o motivo. Examinem os pais o próprio coração. É muito fácil examinar a vida dos outros, mas não é isso que se deve fazer. É necessário examinar o próprio coração. Como estamos diante de Deus, para que possamos ajudar nossos familiares? Se estamos perdidos também, como ajudaremos nossos filhos? Examinemos nossos atos e costumes. A educação dos filhos para serem cristãos fiéis é o mais elevado serviço que os pais devem prestar a Deus.

Qual deve ser a prioridade absoluta dos pais? Estudo é importante, comida é importante, roupa é importante, carro é necessário. Mas, acima de tudo, que deveria absorver nossos interesses? A salvação dos nossos filhos e da nossa família. Se tivermos dado tudo aos filhos, e não lhes houvermos dado a Cristo, eles estarão perdidos com tudo o que têm, eternamente. Precisamos levar Cristo à família em primeiro lugar. Será que alguém dentre nós tem cometido a infração de negligenciar a salvação dos familiares? Se isso estiver acontecendo, a situação é grave, mas há esperança. Se incorrermos em tal desleixo, não nos desesperemos. A mulher que perdeu a dracma procurou-a até encontrá-la. Trabalhem igualmente os pais para a família, com amor, fé e oração, até que possam ir a Deus e dizer: "Eis-me aqui, com os filhos que me deu o Senhor." Isaías 8:18.

Entretanto, surge a pergunta: como podemos trabalhar para salvar os filhos, se estivermos nós mesmos perdidos? Neste caso, qual deve ser a prioridade absoluta, antes de trabalharmos pelos filhos? Nós próprios. Devemos nos entregar a Deus, reconhecendo os nossos pecados, arrependendo-nos deles, e colocando-nos nos braços de Cristo, de todo o coração. "Quem pode calcular o valor de uma pessoa? Se quiserdes conhecê-lo, ide ao Getsêmani, e vigiai lá com Cristo durante aquelas horas de angústia, quando suava grandes gotas de sangue. Contemplai o Salvador crucificado! Ouvi o brado de desespero: 'Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?' Marcos 15:34. Vede a fronte ferida, o lado traspassado, os pés perfurados! Lembrai que Cristo tudo arriscou! Para a nossa redenção o próprio Céu esteve em jogo. Meditando junto à cruz, que Cristo teria dado Sua vida por um único pecador, podeis apreciar o valor de uma pessoa." —*Parábolas de Jesus*, pág. 196. Se todos estivessem salvos, e apenas um de nós estivesse perdido, Cristo teria vindo e morrido na cruz para salvá-lo. Este é o valor de uma pessoa aos olhos de Deus.

A SALVAÇÃO DOS FILHOS deve ser a prioridade

Como Jesus finaliza a parábola? "Assim, digo-vos, há alegria na presença dos anjos de Deus por um só pecador que se arrepende." Lucas 15:10. Queridos amigos e irmãos, quantos desejam, de coração, trabalhar pela salvação da própria família? Esta é uma obra que não tem preço. Oro para que cada um de nós se entregue de todo o coração a Deus, para que comece a obra de salvação pela família. Então seremos bem-sucedidos em trabalhar pelos outros. Que Deus nos conceda a Sua graça para isso. Amém.

Sermão do Sábado, dia 12

"E nós, cooperando com Ele, também vos exortamos a que não recebais a graça de Deus em vão; (porque diz: No tempo aceitável te escutei e no dia da salvação te socorri; eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação)." 2 Coríntios 6:1 e 2. A Palavra de Deus afirma que toda a Bíblia é inspirada. Entretanto, há algumas partes que se adaptam melhor à nossa necessidade.

Não quero dizer que uma parte é mais inspirada que outra. Toda a Bíblia é inspirada, mas para mim, particularmente, o capítulo 15 de Lucas resume o plano da salvação. Ele revela o grande interesse de Deus em salvar-nos. Neste capítulo encontramos três classes de pessoas perdidas, e nas três parábolas descobrimos que Deus é bem-sucedido em trazer de volta o extraviado.

Parábolas não são simples invenções nem figuras de linguagem. São comparações. Jesus mostrou-Se muito bem-sucedido ao usar fatos da vida real para ilustrar o Reino de Deus e o plano divino para salvar o homem. Encontramos primeiro a parábola da ovelha: havia cem ovelhas no redil, uma extraviou-se, e o pastor fez todo sacrifício para trazê-la de volta. Obteve sucesso, e por isso deu uma festa. A segunda parábola fala sobre a moeda perdida. A mulher, que tinha dez dracmas, perdeu uma e empreendeu todo o sacrifício para recuperá-la. Também

foi bem-sucedida. Graças a Deus por isso. A partir do verso 11 lemos a terceira parábola, sobre o filho pródigo. As três parábolas falam sobre algo que se perdeu, mas apresentam circunstâncias diferentes.

Por favor, leia Lucas 15:11-32. Esta parábola contém o plano de Deus para conduzir a humanidade de volta ao lar. Nela estudamos sobre alguém que se perdeu fora de casa. O filho pródigo simboliza aqueles que se perderam fora da igreja e estão conscientes do fato. Qual era o problema com o rapaz, que encontra eco em muitos lares hoje? Como ele considerava a casa do pai? Achava que vivia num regime de muita severidade, grande controle e muita restrição. Já viram algum caso desse? Quem sabe alguns de nós já viveram este personagem: "Meu pai é muito antiquado. Sempre vem com regras dentro de casa. Quero fazer experiência fora. Lá vou ter liberdade, e vou fazer o que quero."

Aquele filho exigiu os privilégios de herança com antecedência. Não queria tolerar as regras, regulamentos e leis do lar, mas exigiu aquilo que lhe pertenceria depois da morte do pai. O pai, sendo homem de bom coração, não criou empecilho. Disse: "Meu filho, respeito a sua decisão. Aqui está o que é seu. Faça o que quiser, mas saiba que a casa continuará de portas abertas para você."

Como ficou aquele lar, depois da saída do filho? Ficou enlutado. Qualquer pessoa que se afasta de Deus, está morta em ofensas e pecados. Para onde foi aquele jovem? A Bíblia diz que foi para uma terra longínqua. Naquele tempo, as cidades mais famosas eram Alexandria, no Egito, Roma, Corinto e Babilônia. Estas eram as metrópoles da época. Não sabemos exatamente para onde o jovem foi, mas é dito que foi para uma grande cidade.

Viajar para um país distante simboliza afastar-se muito de Deus. Foi o caso daquele jovem. Os pecadores, quando abrigam o pecado no coração, não se sentem bem na presença de Deus. O pecador que deseja permanecer no pecado, pensa que, quanto mais longe de Deus, melhor. Não quer por perto ninguém que o incomode. Entretanto, mesmo quando nos afastamos de Deus, mesmo quando não queremos ouvir Sua voz, o Espírito Santo nos acompanha a qualquer distância. Diz a Inspiração que, mesmo para aqueles que viajam na estrada larga, Deus coloca sérios obstáculos, pedras e espinhos para que não resvale rapidamente para a perdição.

Quanto tempo aquele jovem necessitou para desperdiçar toda a herança? Muito pouco. Para ajuntar alguma economia, levamos tempo, mas para jogar fora, pouquíssimo. Formar um patrimônio, construir uma casa, fazer uma reserva, exigem sacrifício, tempo e esforço. Mesmo porque, quando queremos construir alguma coisa, não temos muitos amigos para ajudar. Entretanto, quando recebemos algum dinheiro fácil, que não nos custou sacrifício, ocorre uma verdadeira chuva de "amigos". Àquele jovem, cheio de dinheiro, tendo boa aparência, boa roupa, montado em camelos, não faltaram amigos. Mas à medida que realizavam festas e orgias, o dinheiro se esvaía, e na mesma proporção os amigos desapareciam. Ele não era planejador. Não sabia o que era um orçamento. Não entendia que não se deve gastar mais do que se ganha. Mas como ganhou fácil, nem anotou os gastos. Em pouco tempo, quando pôs a mão no bolso, encontrou somente uma mísera moeda. E os amigos? Não havia nenhum mais.

Agora ele estava num país distante, sem passagem de volta e sem comida. Sua saúde estava alquebrada. Aquele jovem que em casa era considerado príncipe, membro de família nobre, agora foi procurar emprego, mas não encontra. Acha apenas ocupações de escravo, sem salário. A única coisa que o consolava era comer os alimentos dos porcos. Imaginem o contraste. A que nível degradado ele chegou. Entretanto, o pai esqueceu-se daquele filho? De maneira nenhuma. O amor do pai o acompanhou.

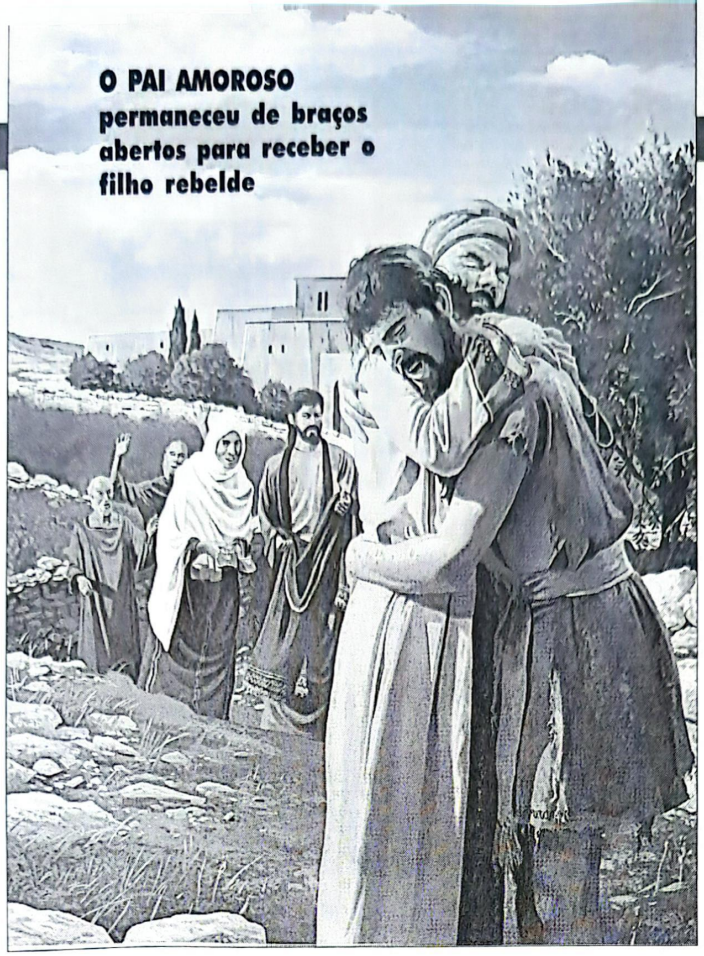
Todos os dias seu pai levantava, ia até o portão e olhava para fora. "Será que o meu filho ainda não decidiu voltar?" O filho, porém, estava inconsciente do que ocorria. Depois de sofrer muito, aconteceu algo importante. "Caindo, porém, em si, disse: Quantos empregados de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!" Lucas 15:17. Aquele jovem, ao afastar-se do pai, estava fora de si, alheio à realidade. Não imaginava que em pouco tempo os seus sonhos dourados se transformariam em terríveis pesadelos.

A situação daquele jovem representa a condição do pecador. "Embora envolto pelas bênçãos do amor de Deus, nada há que o pecador, inclinado à satisfação própria e aos prazeres pecaminosos, mais deseje do que a separação de Deus. Como o filho ingrato, reclama as boas coisas de Deus, como suas por direito. ... Qualquer que seja a aparência, toda vida centralizada no eu está arruinada. Todo aquele que procura viver separado de Deus, dissipa seus bens. Desperdiça os preciosos anos, esbanja as forças do intelecto, do coração e da alma, e trabalha para a sua eterna perdição. O homem que se aliena de Deus, para servir a si mesmo, é escravo de Mamom." —*Parábolas de Jesus*, págs. 200 e 201.

O jovem, que queria liberdade, tornou-se escravo e só percebeu esse fato quando caiu nas mãos do dono dos porcos. Quem é o maior criador de porcos do mundo? Satanás. Ele tem prazer com os porcos, e quer transformar os filhos de Deus em imagem e semelhança de porcos. O jovem necessitou chegar àquele ponto de baixeza para perceber sua realidade. Quem se afasta de Deus pensando em liberdade, torna-se escravo do pior dos tiranos.

O quadro que Satanás apresenta à juventude através da televisão, Internet, espetáculos de rock etc., é de absoluta "liberdade". Na realidade, porém, a situação dos envolvidos em seus engodos é a pior escravidão possível. Voltando ao jovem da parábola, quem produziu nele a condição "Caindo em si"? Certamente foi o Espírito Santo, pois o homem natural não pode cair em si. Sempre cai "fora de si". Existe uma declaração judaica que ilustra a verdade da parábola: "Quando Israel é reduzido às alfarrobeiras, então se arrepende."

Já perceberam quão má



O PAI AMOROSO permaneceu de braços abertos para receber o filho rebelde

é a nossa natureza? Quando vai tudo bem, quando prosperamos, quando somos bem-sucedidos, nossa tendência é achar que a nossa própria inteligência produziu os bons resultados. Atribuímos tudo de bom a nós mesmos. É por isso que Deus às vezes permite que sejamos levados ao ponto de "comermos comida de porcos", para cairmos em nós mesmos e descobrirmos a realidade da vida.

Outro provérbio do *Talmude* relembra a triste história do filho pródigo: "Quando um filho que saiu de casa tende a andar descalço por causa da pobreza, então relembra que era bem tratado na casa de seu pai." Meu filho, quando tinha 15 anos de idade, quis sair de casa. Almejava colportar e dei-lhe todo apoio. Fui com ele ao juiz e pedi autorização para que saísse legalmente. Ele cria que já era competente para viver por si. Até que um dia, quando morava num cômodo do fundo da igreja em Brasília, começou a olhar para a janela, para os móveis, e lembrou-se de casa. Quando o chamei ao telefone, alguém me disse que ele já devia estar chegando a São Paulo. Fui à rodoviária recebê-lo, e encontrei-o com a mochila nas costas, feliz por estar de volta à casa paterna.

A saída do jovem da parábola foi benéfica ou maléfica? Na realidade, foi benéfica. Não quero com isso dizer que todos os jovens devam sair de casa para fazer tal experiência, mas há pessoas que só aprendem "apanhando". Para aquele jovem, era necessário sair. A experiência foi positiva. O filho mais novo adquiriu considerável experiência e amadurecimento naqueles poucos dias, tanto física como mentalmente. Não era mais o jovem tolo e inexperiente de outrora. Estivera "fora de si mesmo" e fora de casa. Para voltar, deveria primeiro "voltar a si". Quando alguém leva uma pancada muito forte e desmaia, fica fora de si. Quando recebe uma carga de água fria, ou algum tratamento de choque, volta a si. Aquele jovem recebera o tratamento de choque. Rico, nobre, filho de família principesca, precisou cair para voltar.

Qualquer pessoa, separada de Deus, tem alma solitária. Existe uma expressão moderna denominada "solidão cósmica", que refere-se a alguém que, mesmo entre milhares de pessoas, sente-se solitário. Fisicamente não está sozinho, mas a alma mostra-se vazia. Pode estar com o bolso cheio de dinheiro, ter carro do ano, morar numa mansão, estar sempre cercado de amigos, mas ter o coração sangrando de solidão. Se há alguém aqui nessa situação, saiba que existe um Remédio.

Depois de "cair em si", o jovem toma uma decisão inteligente: voltar para casa. Queridos irmãos, se alguém aqui decidiu afastar-se de Deus, tomou uma decisão louca. Quando desprezamos a Palavra de Deus e não separamos tempo para conversar com Cristo, conscientemente ou inconscientemente decidimos a nossa perdição. Quando preferimos atender apenas nossa própria vontade, satisfazer nossos desejos egoístas, esquecendo-nos de Deus, decidimos nos perder.

As palavras do jovem da parábola são significativas: "Levantar-me-ei." Ele estava no fundo da fossa. Pela graça de Deus, lembrou-se do amor do pai. Pode o homem levantar-se por si mesmo? Não, pois está debaixo da pior escravidão, sob o controle de Satanás. Não tem poder para levantar-se. Mas o jovem decidiu e levantou-se. Ao tomar a decisão, já era movido pela graça de Deus. Começou a meditar: "Apesar de tão degenerado, apesar do grau tão baixo a que cheguei, meu pai me ama." Acredito que quase todos já passamos por algum momento de desânimo. Quando estamos assim, o inimigo nos sugere que Deus nos esqueceu, que pecamos, não devemos voltar, não somos mais dignos de ser chamados filhos de Deus etc. Mas aquele jovem, apesar de tudo, tinha uma certeza: seu pai o amava.

Esta é uma lição que precisamos aprender diariamente: se estamos em boa situação econômica, Deus nos ama; mas se estamos "a zero", Deus nos ama também! Se nos sentimos bem entre os irmãos, como nessa conferência, Deus nos ama; se estamos isolados, em qualquer lugar do mundo, sentindo-nos solitários pecadores, Deus nos ama da mesma forma! Precisamos fixar esta verdade no coração. Deus nos ama, não porque tenhamos em nós mesmos algo de bom. Ele nos ama porque somos dEle. Ele nos criou e comprou. Assim, independentemente de emoções, sentimentos, reações físicas ou psíquicas, Deus nos ama!

Foi a convicção dessa verdade que deu forças àquele jovem para voltar. " 'Pai, pequei contra o Céu e perante ti. Já não sou digno de ser chamado teu filho.' Mas, mostrando como é limitada a sua concepção do amor do pai, acrescenta: 'Faze-me como um dos teus trabalhadores.' Lucas. 15:18 e 19. O jovem volta-se da manada de porcos e das bolotas, e dirige o olhar para casa. ... O amor de Deus anela sempre aquele que dEle se afastou, e põe em operação influências para fazê-lo tornar à casa paterna. O filho pródigo, em sua miséria, voltou a si. O poder ilusório que Satanás sobre

ele exercia, foi quebrado. Viu que o sofrimento era conseqüência de sua própria loucura. ... Miserável como era, o pródigo achou esperança na convicção do amor do pai. Era aquele amor que o estava impelindo para o lar. Assim, a certeza do amor de Deus é que move o pecador a voltar para Ele. 'A benignidade de Deus te leva ao arrependimento.' Romanos 2:4." —*Parábolas de Jesus*, pág. 202. Depois da decisão, que veio? A ação. Levantou-se. Agiu. O jovem que saíra de casa limpo e perfumado, voltou imundo, em farrapos.

Naquele momento ele reconhece: "Não sou digno." Existe alguma dignidade, diante de Deus, em nós mesmos? Não. Somos salvos pela dignidade de Cristo. Qual foi a reação do pai ao ver o filho? Correu, viu-o naquela situação e não quis que ninguém o visse assim. Tirou o manto de nobreza, envolveu o filho, e levou-o para casa. Chegando lá, que fez o pai? Promoveu uma grande festa. Disse aos servos: "Trazei depressa a melhor roupa, e vesti-lho, e ponde-lhe um anel na mão e sandálias nos pés, e trazei o bezerro cevado, e mataio; e comamos e alegremonos, porque este meu filho estava morto e reviveu; tinha-se perdido e foi achado. E começaram a alegrar-se." Lucas 15:22-24.

Que significam o manto, o anel e as sandálias? Aqui no Brasil ainda se usa anel para graduados em curso superior. Representa nobreza. Na Palestina, o anel de ouro dado a um filho representava sinal de favor ou afeto especial de seu pai. Na parábola, indica o amor paternal. Os escravos não usavam anéis, muito menos ouro. O jovem chegou em casa descalço, como se fosse escravo, mas foi reconhecido como homem livre. A veste significa honra, reconhecimento, exaltação. O traje dos santos simboliza santidade. Trata-se da mesma veste de louvor. É a vestidura da justiça, da nova vida em Cristo, da participação da vida e glória de Cristo, que os crentes assumem quando aceitam a posição de filhos de Deus. Tudo isso faz contraste com os trapos em que chegou aquele jovem, símbolo do seu estado anterior. Assim, aqui encontramos o tríplice símbolo de liberdade, honra e perfeita reconciliação. O jovem foi totalmente aceito e reintegrado ao lar. É justamente isso que Deus quer operar em nós. Quer tirar-nos os trapos, lavar-nos no sangue de Cristo, e cobrir-nos com as vestes da justiça de Seu Filho unigênito.

Na parábola, o pai disse algo importante: "Este filho estava morto." O homem, longe de Deus, é um cadáver ambulante. Anda, mas está morto. A Bíblia fala de "sepulcros da concupiscência" (Números 11:34). Ser achado ou salvo significa estar vivo. Deus é vida. Estar separado dEle equivale a estar morto. Disse Jesus: "Quem ouve a Minha Palavra, e crê nAquele que Me enviou, tem a vida eterna e não entra em juízo, mas já passou da morte para a vida." João 5:24. Aceitar a Cristo significa sair da morte para a vida.

Agora entra um personagem antipático. A Bíblia o chama de "filho mais velho". Quando aquele filho viu seu irmão chegar, teve reação triste, pois pensava que, à hora que o pai morresse, herdaria todos os bens da família. Quando o irmão voltou e trouxe alegria ao pai, ele entristeceu-se. O filho mais velho simboliza os fariseus de todas as épocas, que pensam: "Eu não sou como os demais. Obedeço à Lei de Deus, e por isso estou em posição superior." Não trabalham por amor, mas pela esperança da recompensa.

Queridos irmãos, como está o nosso coração? Como está nossa vida espiritual? Estamos perto de Deus? "Não dê ouvidos à sugestão do inimigo, de permanecer afastado de Cristo até que se faça melhor, até que você seja bastante bom para ir a Deus. Se esperar até lá, nunca você irá a Ele. Se Satanás te apontar as vestes imundas, repete a promessa de Jesus: 'O que vem a Mim de maneira nenhuma o lançarei fora.' João 6:37. Dize ao inimigo que o sangue de Cristo purifica de todo o pecado. Faze tua a oração de Davi: 'Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve.' Salmos 51:7.

"Levante-se e vá ter com seu Pai. Ele irá ao seu encontro quando ainda estiver longe. Se aproximar-se um passo que seja, em arrependimento, Ele se apressará para cingi-lo com os braços de infinito amor. Seu ouvido está aberto ao clamor da alma contrita. O primeiro anseio do coração por Deus Lhe é conhecido. Jamais é proferida uma oração, por vacilante que seja, jamais uma lágrima vertida, por mais secreta, e jamais alimentado um sincero anelo de Deus, embora débil, que o Espírito de Deus não saia a satisfazê-lo. Antes mesmo de ser pronunciada a oração, ou expresso o desejo do coração, sai graça de Cristo para juntar-se à graça que opera na pessoa." —*Parábolas de Jesus*, págs. 205 e 206. ■

SOCIAIS

Nascimento

Lorrany Kathlen dos Santos Figueiroa
Mãe: Luciene dos Santos Figueiroa
Pai: Ronaldo Ferreira Figueiroa
Dia 20 de junho em Belém, PA.

Casamentos

Ellen Cristina Santos
Marcos Aurélio Pedrazas
Dia 6 de agosto em São Paulo, SP.
Oficiante: pastor Davi Paes Silva.

Joice Maria da Silva
Nelson de Sousa Flores
Dia 23 de abril em Goiânia, GO.
Oficiante: pastor Otávio Nascimento Freitas

Bodas de Prata
José Danciguer e Lourdes Danciguer comemoraram 25 anos de feliz união matrimonial, completados em 30 de abril, com cerimônia realizada na igreja de Marília, SP. Estavam presentes os filhos, neto, genro, parentes, amigos e irmãos na fé. Os pastores José Henrique e Ary Gonçalves oficiaram a cerimônia.

Falecimentos

Antônio Rodrigues — Em 5 de maio, aos 82 anos, em Socorro, SP. Irmão Antônio permaneceu firme em meio aos embates da vida, até que aprouve ao Senhor chamá-lo para o descanso. Os irmãos de Socorro lamentam a falta deste querido amigo, a quem esperam rever na ressurreição dos santos.

Edwirges Bueno Tognolli — Em 28 de junho, aos 67 anos, em Conchal, SP. Irmã Edwirges tornou-se membro do Movimento de Reforma em março de 1975, e desde então demonstrou fidelidade à fé. Seu esposo, Luiz Tognolli, seus filhos, netos e os irmãos que a conheceram esperam reencontrá-la na gloriosa manhã da ressurreição.

João Batista — Em 23 de maio, aos 64 anos, em Goiânia, GO. Vítima de doença grave, irmão João suportou as aflições com paciência, até à morte. Membro fiel e fervoroso, deixa em todos a esperança de reencontrá-lo entre os salvos.

Manoel Luiz de Souza Silva — Em 4 de junho, aos 34 anos, em Barueri, SP. O jovem Manoel Luiz foi membro fiel aos princípios de nossa fé. Sua morte, causada por mau súbito, deixou a família reformista paulistana consternada, mas resta uma doce esperança: revê-lo no dia da ressurreição dos justos.

Maria Aparecida Nunes — Em 5 de junho, aos 77 anos, em Louveira, SP. Batizada em 1949 pelo pastor André Lavrik, demonstrou em sua vida muito zelo e amor pela verdade. Irmã Maria Aparecida foi grande cooperadora do asilo de idosos em Louveira. Os irmãos que a conheceram aguardam ansiosamente a ressurreição dos justos, para com ela participarem da alegria dos salvos.

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, para que descansem dos seus trabalhos, pois as suas obras os acompanham." Apocalipse 14:13.

Recado a quem nos escreve

A Redação do *Observador da Verdade* recebe mensalmente grande número de cartas avaliando o que é publicado em nossa revista.

Alguns irmãos escrevem elogiando o OV e expressando opinião favorável ao trabalho realizado pela redação. Gostamos muito de receber essas cartas.

Outros enviam sugestões, que são prontamente analisadas e, se julgadas procedentes, acolhidas.

Finalmente, há irmãos que escrevem por discordarem do conteúdo da revista, de suas ilustrações, de seu aspecto visual ou até mesmo da maneira como é produzida. Essas cartas são as que recebem maior tempo de nossa análise, porque indicam onde estamos errando.

É fundamental que você, leitor do OV, escreva para a redação. Não se acanhe. Sua opinião é muito importante, mesmo quando desfavorável. Ao escrever, observe as orientações abaixo, para que possa obter resposta do OV:

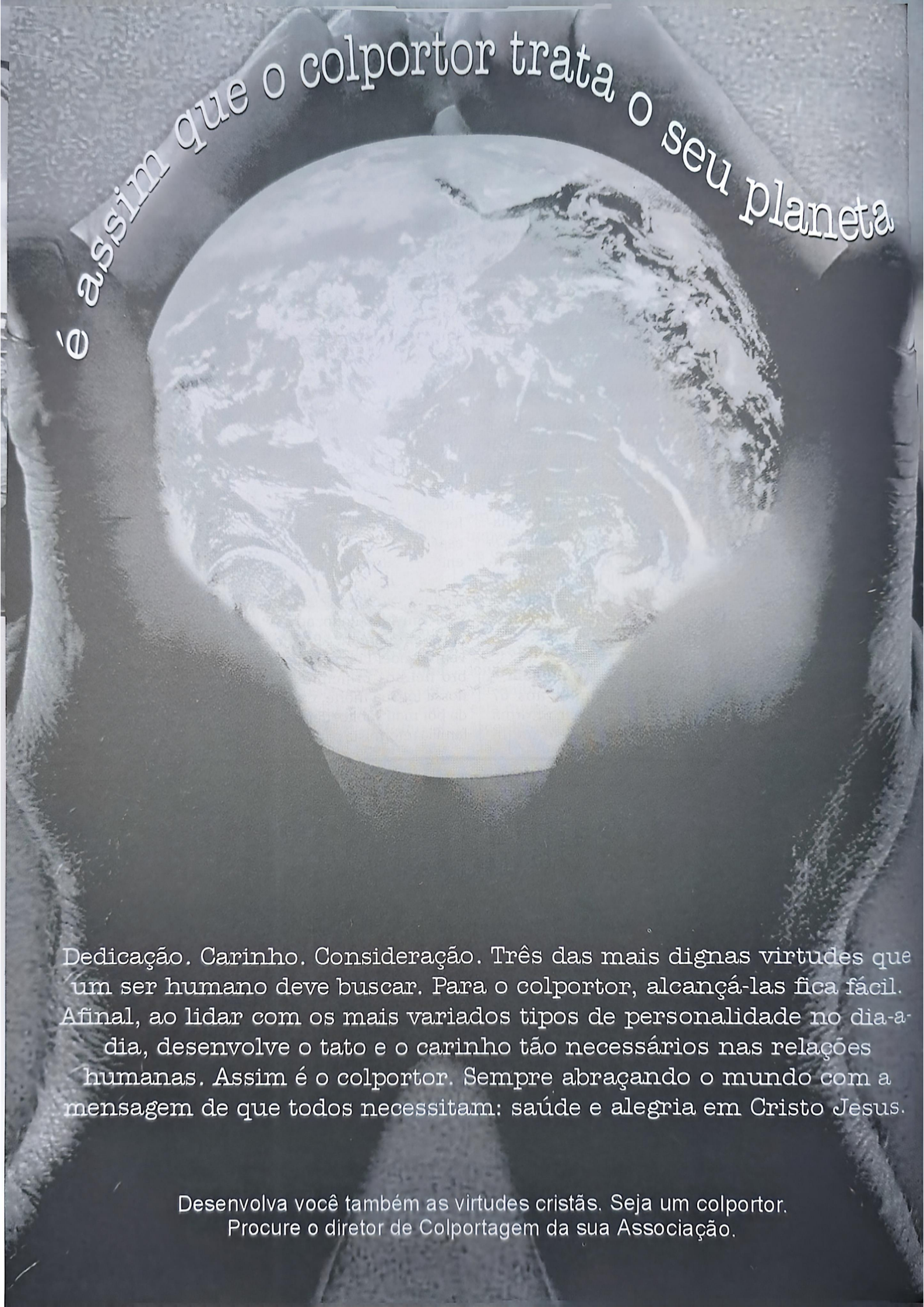
• As cartas devem ser endereçadas à Redação do OV, e não a pessoas que trabalham na redação. As que vêm endereçadas a pessoas ficam arquivadas, aguardando que o destinatário as receba, pois não podemos abrir correspondência alheia. Essa é uma das causas de atrasos na publicação de notícias.

• Cartas anônimas não são consideradas. É imprescindível que conste o nome do remetente (pode-se usar pseudônimo) e informe um endereço para resposta (no mínimo caixa postal, cidade, estado e CEP).

A Editora dispõe de endereço eletrônico que também pode ser utilizado pelos leitores do OV para enviarem seus artigos, notícias, sugestões e críticas. Use o endereço **editoramvp@uol.com.br.**

Agradecemos a participação dos leitores e ficamos no aguardo de mais cartas.

A Redação.



Dedicação. Carinho. Consideração. Três das mais dignas virtudes que um ser humano deve buscar. Para o colportor, alcançá-las fica fácil. Afinal, ao lidar com os mais variados tipos de personalidade no dia-a-dia, desenvolve o tato e o carinho tão necessários nas relações humanas. Assim é o colportor. Sempre abraçando o mundo com a mensagem de que todos necessitam: saúde e alegria em Cristo Jesus.

Desenvolva você também as virtudes cristãs. Seja um colportor.
Procure o diretor de Colportagem da sua Associação.

INTERPRETANDO O SONETO

A nossa língua é bela, e considerada inculta, dada à rudeza da derrocada do Império Romano

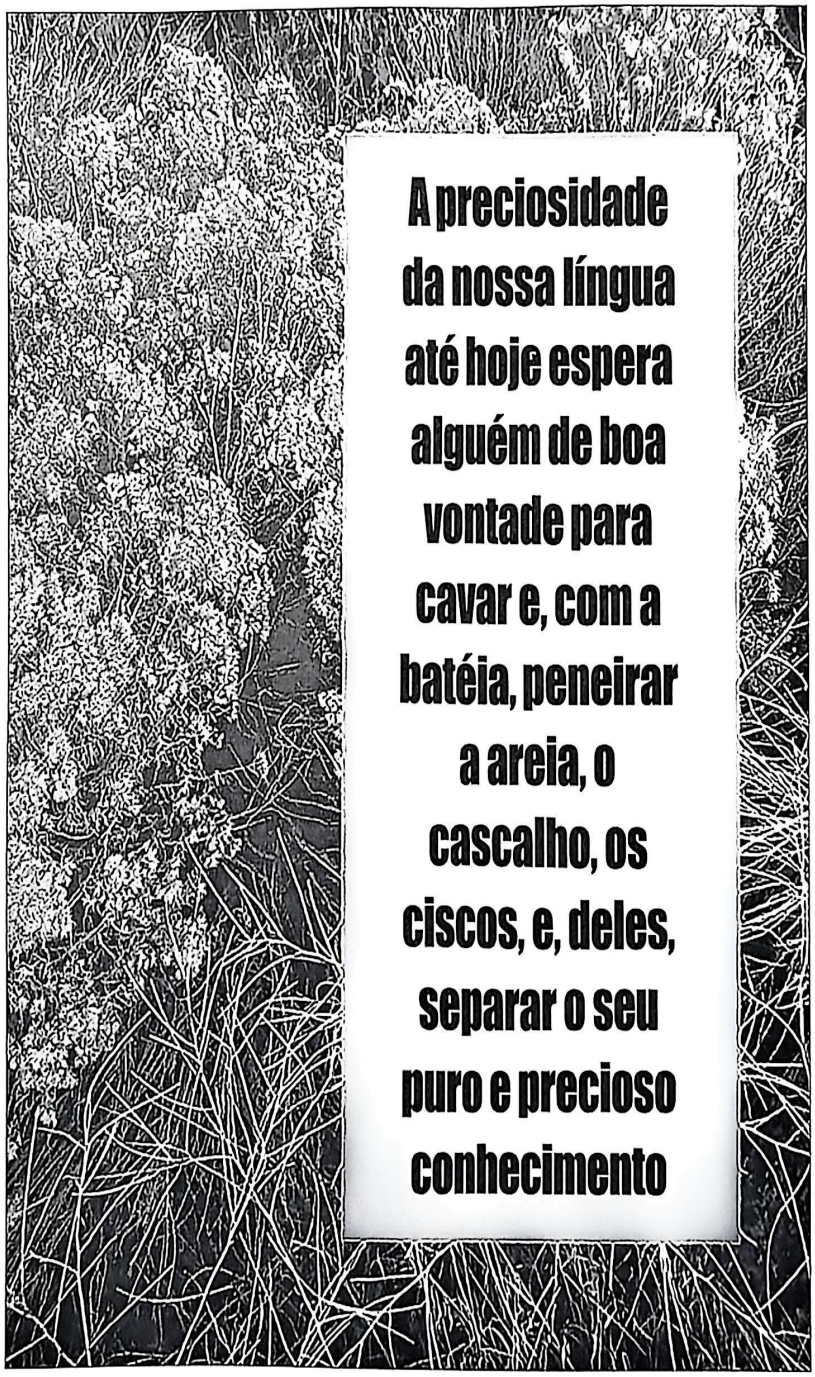
AQUILES DE SOUZA

Você, que nos últimos meses acompanha esta seção, teria benevolência suficiente para vir a considerar-se aluno ou aluna? Se a resposta for *Sim*, então existe esperança de que o(a) leitor(a) aprenda muito mais.

Depois de ler, memorizar, estudar os sinônimos de *Última Flor do Lácio*, em sala de aula, meus alunos eram alvo de outras exigências acadêmicas. Passados os versos para prosa, os estudantes precisavam explicar o soneto. Se você já leu, memorizou e fez o estudo criterioso dos sinônimos, eis, como presente que lhe dou, a explicação:

Lácio, uma das colinas de Roma, onde era falado o Latim, é a região considerada lugar de nascimento do Português, com a canção *A Ribeirinha*, de Dom Paio Soares de Taveiros (ou Taveirós), no ano de 1189. (Isto não significa que Taveiros a tenha escrito no Lácio). No meio de várias línguas neolatinas (Francês, Espanhol, Italiano, etc.), segundo Bilac, a Língua Portuguesa é a última dessas flores incultas e belas.

Sim, a nossa língua é bela, e considerada inculta, dada à rudeza das circunstâncias da derrocada do Império Romano, e da deterioração do Latim. A um tempo, esse idioma é considerado esplendor, brilho, fulgor, e também sepultura da mãe, o Latim, que morria para transmudar-se nos novos idiomas. O Português é comparado ao ouro nascido ali mesmo, naquele solo, no meio de impurezas. Essa mina de metal precioso, entre cascalhos sem valor, vigia, cuida, zela, vela ciosamente, sempre. A preciosidade da nossa língua até hoje espera alguém de boa vontade para cavar e, com a batéia, peneirar a areia, o cascalho, os ciscos, e, deles, separar o seu puro e precioso conhecimento.

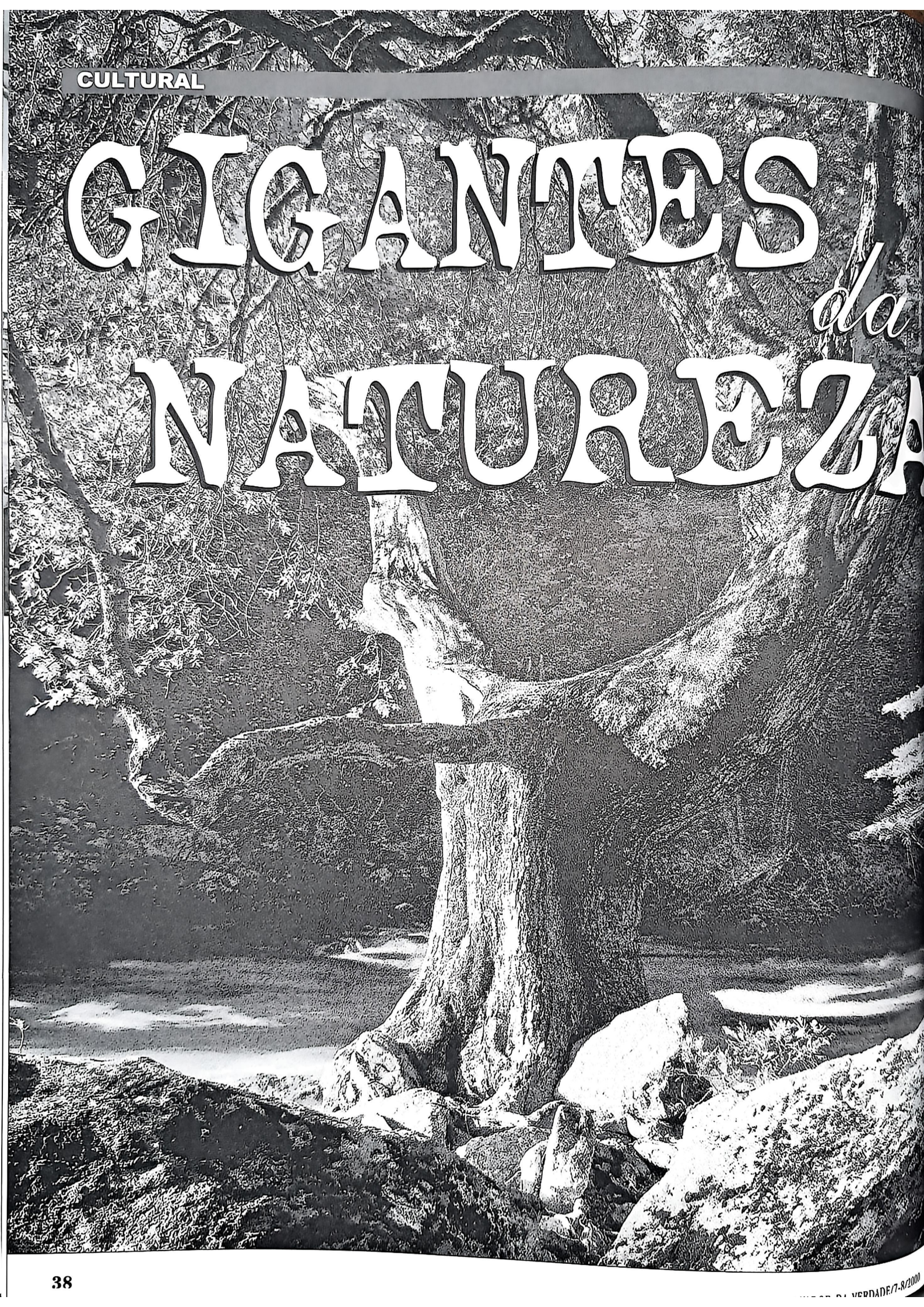


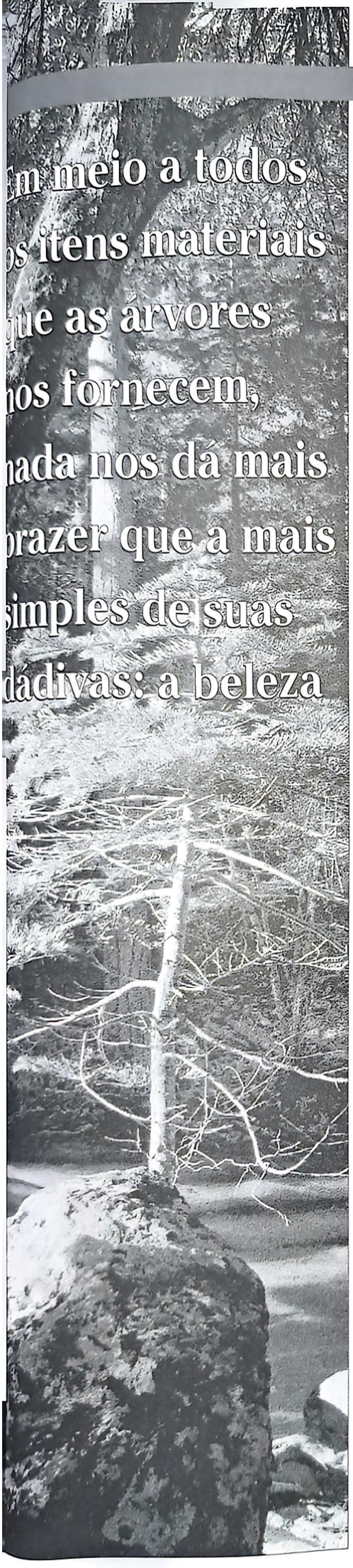
O Português é comparado ao ouro nascido naquele solo, no meio de impurezas

Comparando o idioma de Portugal, do Brasil, e de alguns países da África e do Oriente a instrumentos musicais poderosos como o clarim, e suaves como a lira; ao ribombar do trovão, e ao rugir assobiante da tempestade; ao acalanto da saudade e da ternura; ao crescimento de florestas pujantes e perfumadas; ao imenso oceano; o poeta faz ao nosso idioma a mais brilhante declaração de amor.

Nesta exegese, o leitor e eu, já passamos pelos dois quartetos, e pelo primeiro terceto do soneto. No último, Bilac declara que o Português é a língua em que a mãe dele lhe disse "meu filho". E é nessa língua que Luís Vaz de Camões, o maior monumento da Literatura Portuguesa escreveu sua obra completa, na qual constam redondilhas, sonetos e o grandiosíssimo épico *Os Lusíadas*. ■

GIGANTES da NATUREZA





COMPILADO POR JOSIÉLI BUENO

Das criaturas de Deus, as árvores estão entre as mais fortes e silenciosas. Elas dão origem a muitas coisas que usamos todos os dias. Estão sempre à nossa disposição.

As árvores cobriam quatro quintas partes dos continentes. A maioria dos seres vivos pode encontrar abrigo debaixo desse cobertor verde-esmeralda que ainda cobre quase a metade da porção seca do nosso Planeta.

Talvez nenhuma outra espécie vegetal seja mais nobre que o carvalho: oferece material resistente e habitat para muitos animais. Tem longevidade de maior que a do ser humano. Esta, porém, é apenas uma entre as mais de trinta mil espécies de árvores do Mundo.

Entre as ordens de árvores estão as coníferas (classe dos pinheiros), cujas folhas são compostas de agulhas e escamas. As coníferas foram criadas por Deus com folhas pequenas de revestimento duro que diminuem as perdas de água. Com a produção de mais açúcar, algumas coníferas criam a própria substância anti-congelamento. Por isso essa árvore se dá bem em todos os tipos de clima.

As palmeiras receberam esse nome por causa da forma espalmada das folhas. Resistentes e fibrosas, desenvolvem-se nas regiões mais quentes.

Majestoso espetáculo de cores variadas vemos nas árvores de folhas caducas (que caem no outono). As copas são frondosas. As folhas apresentam tremenda multiplicidade de formas e tamanhos. As da bergênia são imensas.

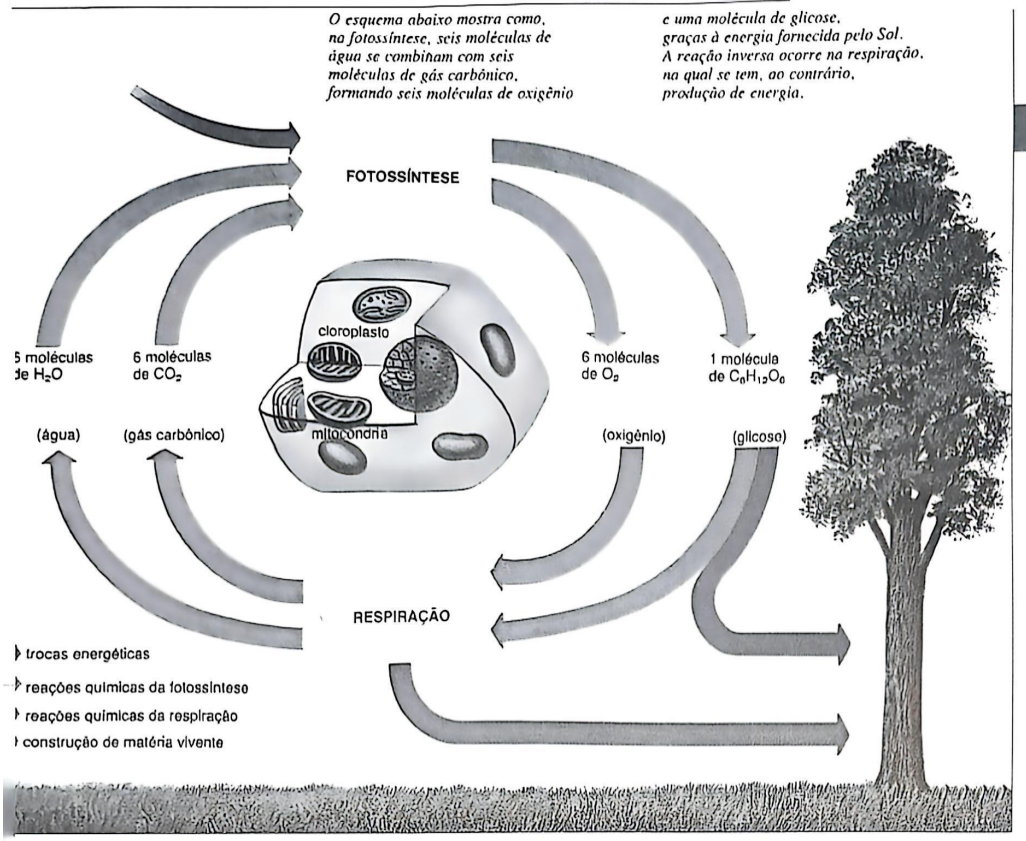
Quando chega o outono, dentro de cada folha os pigmentos verdes desaparecem, enquanto os amarelos e vermelhos, que antes se encontravam ocultos, aparecem. Os dias quentes e as noites frias do outono da Nova Inglaterra (Nordeste dos EUA), fazem com que muitas árvores produzam mais açúcares. O resultado é visto nas paisagens, que se tornam maravilhosas.

Quando as folhas caem, a árvore começa a hibernar. A produção pára durante o inverno. Ao chegar a primavera, muitos nutrientes das folhas caídas são absorvidos pelas raízes e são reincorporados à árvore inteira, principalmente às folhas. Então, o que faz com que uma árvore seja uma árvore? Não são os ramos emaranhados, nem as sementes, nem as raízes, que podem atingir a largura ou o tamanho que a árvore tem em altura. É uma combinação de características. Um só tronco, capacidade de produzir madeira e, geralmente, altura. O bambu gigante não é árvore, pois tem diversos troncos. O minúsculo bonsai, sim, é rara exceção à regra em relação à altura e é árvore com toda a majestade, apenas em miniatura.

Sempre há algum tipo de árvore que pode crescer em qualquer lugar. Enraizada profundamente, curvando-se ao vento, encontrando apoio em terreno rochoso, ou coberto de gelo. Na Terra existem apenas alguns lugares em que a Natureza é mais inóspita e onde não cresce nenhuma espécie de árvore: em altitudes muito elevadas ou nas terras geladas do pólo Norte e do pólo Sul. Existem outros lugares em que as árvores só crescem quando os habitantes permitem. Nas pradarias da África há disputa entre árvores e elefantes famintos. Em outros lugares é a agricultura que não deixa lugar para as árvores.

Em tamanho, nenhuma árvore ultrapassa a sequóia gigante, o maior ser vivo da Terra. Na Califórnia está a sequóia General Sherman, viva e em bom estado. Tem a altura de 34 andares. Sua madeira daria para construir quarenta casas de cinco aposentos. Há um século havia uma sequóia que teria feito o general se parecer com o soldado raso. Alguns, sendo muito empreendedores, decidiram transportá-la e cobrar entrada para quem quisesse observar esta maravilha. Infelizmente a árvore não sobreviveu. O tronco quebrou. Foi o fim do malogrado espetáculo ensaiado pela ousadia humana.

Quando a floresta é densa as árvores protegem umas às outras contra o vento e outras intempéries. Também servem de refúgio natural para outras plantas e para animais. Com seus braços protetores e convidativos, a árvore é uma espécie de *hotel* cheio de vida. Outras árvores abrigam apenas uma



O esquema abaixo mostra como, na fotossíntese, seis moléculas de água se combinam com seis moléculas de gás carbônico, formando seis moléculas de oxigênio e uma molécula de glicose, graças à energia fornecida pelo Sol. A reação inversa ocorre na respiração, na qual se tem, ao contrário, produção de energia.

espécie de cada vez, mesmo fora da estação. Para as larvas das borboletas, a árvore pode constituir-se um *quarto de vestir*, muito conveniente.

Também numa árvore pode estar o melhor poço de água da região, um bolsão de descanso entre o tronco e o galho principal. Com vários *andares* de espaço para os que vêm para ficar, qualquer *hóspede*, como o cupim, pode deparar-se com convidados indesejáveis, como o pica-pau.

Cerca de quatro mil árvores adultas eram necessárias para construir um navio de guerra do século dezoito. Os ingleses logo ficaram sem madeira para construir navios. As colônias americanas compensaram a escassez até 1776, quando o suprimento, de repente, parou.

Na Guatemala, somente a madeira de árvores fêmeas é usada para fazer a marimba. Do lápis à borracha para apagar, do papel aos pneus, as árvores proporcionam grande quantidade de mercadorias, num suprimento aparentemente inesgotável. Desde 1917 a população da Terra quadruplicou. O uso de papel aumentou dezessete vezes.

Em alguns lugares é praticado o reflorestamento. O cultivo especializado, reciclagem e conservação, ajudam a aumentar a quantidade de itens que uma árvore pode produzir.

Deveríamos amar as árvores, pois são elas que enchem nossos pulmões. Um carvalho adulto fornece suprimento anual de oxigênio para oito pessoas, ou para uma família completa de coelhos. Toda árvore é uma fábrica de oxigênio. Ao contrário dos animais, pode produzir o próprio alimento, crescer a partir apenas da luz do Sol e do dióxido de carbono. Os açúcares produzidos nas folhas tomam *elevadores internos* para descer até a fábrica que fica no tronco. Nas profundezas do solo, a água e os minerais são sugados pelas raízes, um labirinto de escaninhos que procuram alcançar toda fonte de água. Muitos litros de água sobem para as folhas que inspiram e exalam o oxigênio, elemento de que nossa vida depende. Porém, para a árvore, é apenas sub-produto. Ela precisa dos açúcares, que alimentam sua contínua expansão. O edifício de madeira cresce do lado de fora da fábrica que está no chão. Ali novas células se endurecem, como a mistura de cimento, e se transformam em madeira maciça. À medida que a árvore cresce, também fica mais volumosa, como alguém que fosse colocando um casado cobre o outro. Muitas árvores acrescentam novos círculos todos os anos. Com o tempo, esses aparecem como

O BICHO-PREGUIÇA: vegetariano de movimentos lentos

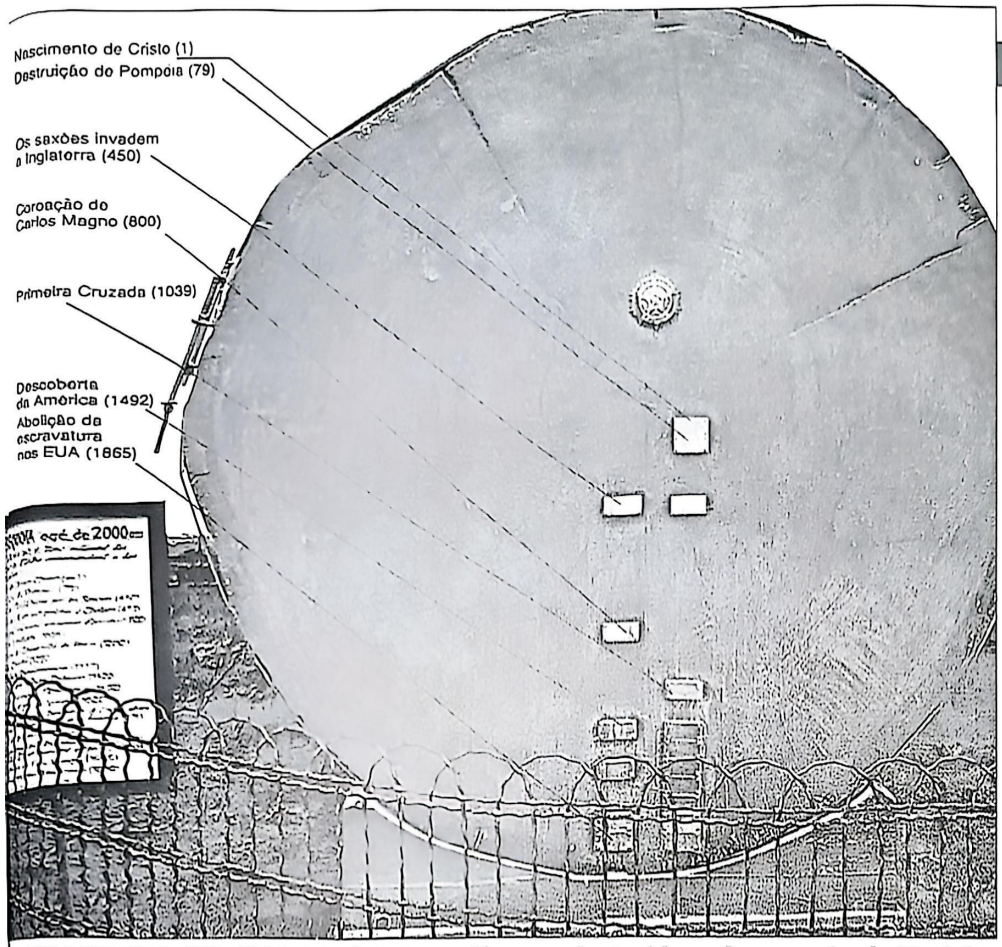
MANANCIAIS DE VIDA

Apenas uma árvore pode fornecer alimento o ano inteiro para alguns mamíferos que estocam sementes nutritivas. Há os que se alimentam apenas de folhas. É o caso do bicho-preguiça, que pode precisar comer durante uma noite inteira para ganhar energia suficiente para se movimentar. Mesmo depois disso, sua velocidade não vai além do impressionante limite de cem metros por hora.

As pessoas não têm que se alimentar de folhas de árvores. Seres humanos se alimentam de frutas e nozes desde o Jardim do Éden.

A malária, doença que mata número considerável de enfermos, ainda é combatida pela medicina, com a casca da árvore de quinino. Olhar para as árvores pode fazer-nos sentir melhor. Pesquisas mostram que pacientes que podem contemplar árvores em seu leito de hospital, adiantam pelo menos um dia na cura.

A madeira é um dos recursos naturais mais antigos e mais confiáveis. Nós a usamos desde o berço até o túmulo. Com ela construímos casas. Quando não a usamos como abrigo, a empregamos para obter fogo. Metade das árvores cortadas nas florestas é usada como lenha ou carvão. Nos países em desenvolvimento, nove de cada dez pessoas são aquecidas por árvores.



ENQUANTO NO ANO 79 d.C. Pompéia era destruída pela erupção do Vesúvio, numa montanha da Califórnia desenvolvia-se uma jovem sequóia. Por 2.000 anos esse colosso vegetal cresceu. Depois, foi abatido. Uma enorme fatia do seu tronco repousa, hoje, no Jardim das Plantas, em Paris. Nela, estão inscritas importantes datas da história humana

anéis mais largos. As faixas entre os círculos são formadas durante o inverno, quando o crescimento virtualmente pára. Todos os anos, o eucalipto apresenta círculos grossos. Muitas árvores tropicais não têm círculos. A acácia africana tem defesas própria. Os espinhos são dispositivo anti-girafa. Porém, as girafas também sabem contra-atacar. Elas têm lábios grossos e flexíveis. Enrolam a língua azul entre os espinhos para poder alimentar-se.

Há árvores que, em determinada época, apresentam-se magníficas, exibindo perfume, cores vivas e muitas flores. Há uma espécie América do Sul que só dá flores um dia por ano, e sempre na hora do chá.

Não há barreiras para a fertilidade de uma árvore sadia. Não existe reprodutor mais potente que o carvalho. As flores da primavera se transformam em bolotas no outono, mas raramente antes que o carvalho atinja cinqüenta anos de idade. Cinqüenta mil bolotas preparadas para a reprodução caem da árvore.

Não há árvore que sobreviva à violência do desmatamento. O oxigênio fornecido por ela é apenas uma parte de toda a sua riqueza. Mesmo um pequeno bosque é capaz de absorver grande parte do dióxido de carbono produzido por uma central elétrica. Seja quando cresce numa floresta protegida ou quando está sozinha numa cidade, a árvore sempre concentra as energias de que necessita para as suas atividades. Em sua fábrica escondida no fundo da terra, obtém excelentes resultados com pouco material.

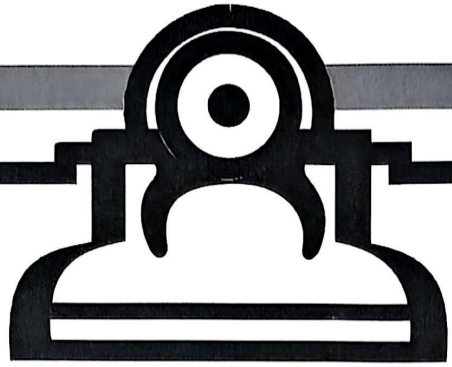
Em meio a todos os itens materiais que as árvores nos fornecem, nada nos dá mais prazer que a mais simples de suas dádivas: a beleza.

Apocalipse 22:2 descrevendo a Nova Jerusalém, diz: "No meio da sua praça e de uma e da outra banda do rio, *estava* a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore *são* para a saúde das nações." E a promessa do Senhor é: "Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida que está no meio do paraíso de Deus." ■

No fruto, a vida

A reprodução das árvores ocorre no ar. O pólen tem que ser transportado, geralmente de uma haste masculina para uma flor feminina, assim tem início uma nova geração. Os grãos de pólen aderem aos pássaros e abelhas que nunca sabem o que estão carregando. Outras árvores são auxiliadas pelo vento. Depois, as sementes tomam forma, mas não ficam perto por muito tempo.

Viajam pelo ar ou pelo mar. Os peixes comem as sementes de figueira as depositam em praias distantes. Macacos realizam função semelhante e ainda fornecem carregamento muito útil de fertilizantes com as sementes. No caso de uma árvore solitária, como o guanacaste que fica distante do vizinho mais próximo, como a semente chega lá? É transportada por cortesia de um cavalo que gosta de sementes e cujo sistema digestivo pode armazená-las durante um ano. Nesse tempo, esse *semeador* já terá literalmente cumprido sua missão em muitos lugares. Outro meio de transporte é a cutia, espécie de mamífero roedor, e grande colecionador de nozes. O problema é que tem memória terrível. Muitas vezes se esquece de onde *guardou seu pacote de castanhas-do-pará*. Assim, a castanheira começa a crescer onde ele a deixou.



Patriarcas — Abraão a José

1. **Que idade tinha Abraão quando morreu?**
   ( ) 100
   ( ) 140
   ( ) 175
   ( ) 200

2. **Os egípcios lamentaram a morte de ..... durante setenta dias.**
   ( ) Faraó
   ( ) Jacó
   ( ) Moisés
   ( ) José

3. **Quem roubou os ídolos do pai?**
   ( ) Rebeca
   ( ) Sara
   ( ) Raabe
   ( ) Raquel

4. **Que idade tinha Abraão quando Isaque nasceu?**
   ( ) 70
   ( ) 100
   ( ) 120
   ( ) 140

5. **Se em Sodoma houvesse ..... justo(s), não teria sido destruída.**
   ( ) 1
   ( ) 3
   ( ) 7
   ( ) 10

6. **Quantas vezes Labão mudou o salário de Jacó?**
   ( ) 2
   ( ) 3
   ( ) 7
   ( ) 10

7. **Dos filhos de Jacó, quais eram os dois que mataram os homens da cidade de Hamor?**
   ( ) Simeão e Levi
   ( ) Aser e Ruben
   ( ) Judá e Benjamim
   ( ) Efraim e Dã

8. **Tendo saído de Sodoma, para onde Ló desejou fugir?**
   ( ) Gomorra
   ( ) Zoar
   ( ) Padã-arã
   ( ) Kadesh

9. **Quem procurou Ló em Sodoma?**
   ( ) Dois anjos
   ( ) Dois homens
   ( ) O Senhor Deus
   ( ) Todas as alternativas

10. **A quem foram proferidas as palavras: "Vais ser punido de morte por causa da mulher que tomaste, porque ela tem marido."?**
    ( ) Gerar
    ( ) Abimeleque
    ( ) Adoni-Beseque
    ( ) Quedorlaomer

11. **Qual era o nome de Betel antes de ser mudado por Jacó?**
    ( ) Luz
    ( ) Jebus
    ( ) Hebron
    ( ) Zoan

12. **Entre estes nomes, quem não era filho de Jacó?**
    ( ) Gade
    ( ) Naftali
    ( ) Isaque
    ( ) Issacar

13. **Qual era o primogênito de José?**
    ( ) Efraim
    ( ) Jair
    ( ) Manassés
    ( ) Gileade

14. **Que nome foi dado ao lugar em que Jacó viu uma escada cujo topo alcançava o céu?**
    ( ) Luz
    ( ) Engedi
    ( ) Betel
    ( ) Lo-ruma

15. **Quem não era filho de Abraão?**
    ( ) Isaque
    ( ) Midiã
    ( ) Ismael
    ( ) Eliezer

16. **Quem proferiu a seguinte advertência: "Levantai-vos; saí deste lugar, porque o Senhor há de destruir a cidade."?**
    ( ) Noé
    ( ) Ló
    ( ) Jonas
    ( ) Josué

17. **Quando Benjamim nasceu, que nome lhe foi dado pela mãe?**
    ( ) Ben-jah
    ( ) Jahomoni
    ( ) Benoni
    ( ) Baal-jamon

18. **Para onde Abraão recebeu instrução de levar seu filho Isaque a fim de oferecê-lo em sacrifício?**
    ( ) Teman
    ( ) Padã-Arã
    ( ) Moriá
    ( ) Kadesh

19. **Quem deu a filha primogênita por esposa a Jacó?**
    ( ) Terá
    ( ) Arão
    ( ) Jefté
    ( ) Labão

20. **Nome da esposa de Abraão.**
    ( ) Raquel
    ( ) Léia
    ( ) Sara
    ( ) Rebeca

Respostas
1. 175 — Gênesis 25:7; 2. Jacó — Gênesis 50:2 e 3; 3. Raquel — Gênesis 31:19; 4. 100 — Gênesis 21:5; 5. 10 — Gênesis 18:32; 6. 10 — Gênesis 31:7; 7. Simeão e Levi — Gênesis 34:25; 8. Zoar — Gênesis 19:20-22; 9. Todas as alternativas — Gênesis 18:1 e 2, 22; 19:1; 10. Abimeleque — Gênesis 20:3; 11. Luz — Gênesis 28:19; 12. Isaque — Êxodo 1:1-4; 13. Manassés — Gênesis 46:20; 14. Betel — Gênesis 28:12-19; 15. Eliezer — Gênesis 25Z, 6 e 12; 16. Ló — Gênesis 19:14; 17. Benoni — Gênesis 35:18; 18. Terra de Moriá — Gênesis 22:2; 19. Gênesis 29:25; 20. Sara — Gênesis 17:15

Pensamentos que edificam

Não procures, à noite, a claridade celeste que somente o dia te pode oferecer.

Há os que, enternecidamente, se perdem a contemplar as estrelas brilhantes no céu. Pobres coitados... Não sabem acender uma vela no próprio coração!

Quando alguém reconhece o infinito da própria ignorância, está começando a soletrar o alfabeto da sabedoria.

A boa vontade é o tijolo firme que as pessoas
podem ceder ao edifício do bem comum.

Depois da saúde, o mais valioso bem é a paz interior.

Não te perturbe a calúnia: a pedra atirada ao lago tranqüilo desce ao fundo do lodo, enquanto as águas voltam a refletir a beleza do firmamento.

Para quem dorme, luz e trevas são a mesma coisa.

Se estabeleces condições para ajudar, reclamas o título
de credor antes da própria dívida.

Resigna-te à condição de aprendiz. Estuda e trabalha sempre.
O Amazonas começa em fios de água.

Considera teu semelhante pelo valor que revela, e não segundo os teus caprichos.

Como são belas as obras de Deus! Todavia, delas não vemos mais que uma centelha.

O acaso é o pseudônimo de Deus quando Ele não quer assinar.

Começa reformando a ti mesmo, e hás de reformar o mundo.

Educar é semear um pouco de Deus no coração humano
e ver brotar o amor divino através de seus atos.

A maior de todas as regras é esta: faça ao outro como se você fosse o outro.

Cuidado! Um absurdo colossal pode tomar a aparência de grande verdade.

A prosperidade faz amigos. A adversidade os põe à prova.

Nenhuma amizade sobrevive onde falta perdão mútuo.

Não existe crescimento sem a dor do aprendizado.

Acima de tudo, sejamos bons. A bondade é o que mais nos
aproxima de Deus e o que mais desarma os homens.

A lição do UIRAPURU

Um menino metido e arrogante aprendeu com os animais da floresta a respeitar seus semelhantes

ALDEÍDA REBELO

Numa pequena cidade do Amazonas, existia um colégio para meninos e meninas, dirigido por um religioso chamado irmão Luis.

Entre os alunos, encontrava-se Manuel, um menino de 14 anos. Ele era forte e inteligente, porém um pouco vaidoso. Como vivera algum tempo em Manaus, a capital do Estado, sentia-se superior aos outros, e não reconhecia o valor de seus colegas.

Quase todas as noites, irmão Luis ensinava música aos seus alunos. Alguns tocavam flauta, outros tocavam violão, cavaquinho e outros instrumentos. Manuel também estudava música. Às vezes, para incentivar seus alunos, irmão Luis escolhia alguns jovens mais adiantados e promovia pequenas audições musicais com eles. Nessas ocasiões, Antônio destacava-se tocando belas músicas ao violão. Mas enquanto os colegas tocavam, Manuel sempre procurava conversar com alguém que estivesse ao seu lado.

Um dia, depois de Antônio apresentar-se, irmão Luis chamou Manuel e disse-lhe:

- Quando seu amiguinho estava tocando, você conversou o tempo todo. Isso não é delicado. Nós devemos admirar o valor dos nossos semelhantes.

Manuel ouviu calado, e irmão Luis continuou:

- Você é um menino inteligente e possui boa memória. Na próxima audição, gostaria que você recitasse um lindo soneto escrito por Humberto Campos, poeta brasileiro. Ele fala sobre o uirapuru, o pássaro cantor da floresta amazônica. Dizem, como você já deve saber, que os outros pássaros ficam quietos quando ele canta, e ouvem com respeito o seu gorjeio. O poeta termina assim:

"O que mais no fenômeno me espanta
é existir um pássaro no mundo
que se fique a escutar
quando outro canta."

Manuel entendeu a re-

preensão que irmão Luis estava dando-lhe, mas fingiu nada perceber e tentou disfarçar dizendo:

– Irmão, dizem que o uirapuru dá sorte! ... Eu, há muito tempo, desejo ter um para mim, mesmo que seja empalhadinho.

– Meu filho, você precisa levar mais a sério as aulas de religião. "Sorte" ou "azar" não existem. Deus é quem nos governa. Ele está sempre em todos os lugares, dirigindo os acontecimentos. Ele está até mesmo no meio da imensa floresta, dirigindo os animais, o vôo e o canto das aves. Todos louvam o doce gorjeio do uirapuru. Pois bem, este pássaro obedece às leis de Deus, e não podemos sacrificar nenhuma de Suas criaturas.

Manuel ficou muito pensativo, e o bom irmão Luis recomendou-lhe mais uma vez:

– Vamos, estude a poesia e lembre-se de que "Deus está em toda parte".

No dia seguinte, Manuel sentou-se à sombra de uma árvores para decorar "O Uirapuru", soneto de Humberto Campos. Pouco depois, vencido pelo calor, adormeceu e sonhou que estava numa linda floresta. De repente, começou a ouvir uma coisa espantosa: do alto de uma árvore frondosa, um pássaro cantava, enquanto outros escutavam em respeitoso silêncio.

– O uirapuru! – murmurou. – É o de penas pardas e peito quase branco! Este é o verdadeiro! Que belo canto! Ora parece flauta, ora uma viola doce e harmoniosa.

Manuel estava emocionado. Jamais ouvira coisa igual. Dir-se-ia que a floresta havia perdido o seu ruído habitual. Os animais ficaram quietos, muito quietos. Havia borboletas de várias cores, espalhadas pelo chão e no alto das árvores. Que beleza! E os macacos? Todos quietos nos seus galhos! Nem ao menos faziam caretinhas. E o uirapuru cantava, cantava, sem cessar. Manuel resolveu falar alguma coisa com o papagaio que estava ao seu lado, porém este fez:

– Psiu... Psiu!...

Manuel sentiu-se envergonhado e pensou:

– Estes animais admiram seus semelhantes. Parece

que ouvem a voz do próprio Deus. – Neste momento, Manuel lembrou-se das palavras do irmão Luis: "Deus está em toda parte". Veio-lhe também à memória o pensamento do poeta: "O que mais do fenômeno me espanta..."

O uirapuru interrompeu durante alguns mo-

mentos o seu canto mavioso. O silêncio na floresta era profundo. Manuel aproveitou para perguntar ao papagaio por que ele cantava somente lá do alto da árvore.

- Ora, menino - respondeu o papagaio. - Então você não sabe? Ele tem medo de ser apanhado pelos homens.

E Manuel lembrou-se, com uma pontinha de remorso, que desejara possuir um uirapuru, "ainda que fosse empalhadinho".

Nesse momento o uirapuru recomeçou seu canto maravilhoso... e então Manuel acordou, sentindo que lhe tocavam no ombro. Era irmão Luis.

- Irmão - falou o menino -, acabo de ter um lindo sonho, tão nítido que parecia verdadeiro. Sonhando, vi e ouvi o uirapuru!

- E você ainda quer um empalhado? - perguntou irmão Luis.

- Não, senhor. Apesar de ter sido apenas um sonho, o uirapuru parecia tão feliz!

Irmão Luis sorriu, satisfeito.

Dias depois realizou-se no colégio uma pequena reunião. Irmão Luis aproveitou para mostrar lindos livros que contavam a vida dos animais e das plantas, dizendo:

- Precisamos estudar com atenção os animais e as plantas de nossa terra. Devemos também ler com todo carinho histórias bonitas que descrevem esses animais e plantas.

Em seguida, com agrado de todos, Manuel recitou "O Uirapuru", de Humberto de Campos. Quando terminou, irmão Luis disse:

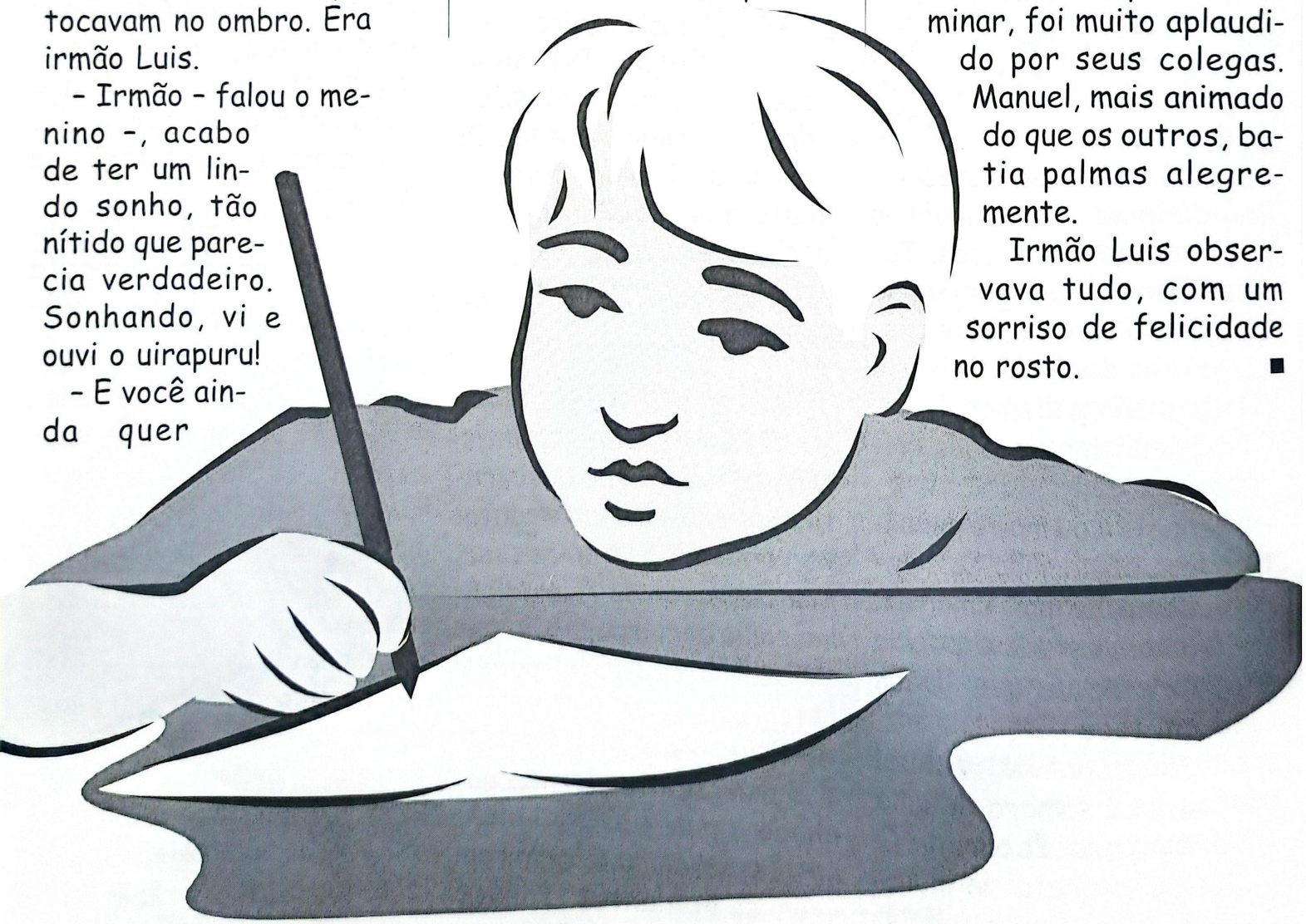
- Tenho aqui uma coleção nova de hinos maravilhosos. Quem gostaria de tentar tocar alguns deles?

Manuel, então, falou:

- Antônio, você tem muita facilidade para tocar à primeira vista. Por que não tenta?

Antônio leu os primeiros compassos, fez algumas tentativas, e logo conseguiu tocar, como se conhecesse o hino há muito tempo. Ao terminar, foi muito aplaudido por seus colegas. Manuel, mais animado do que os outros, batia palmas alegremente.

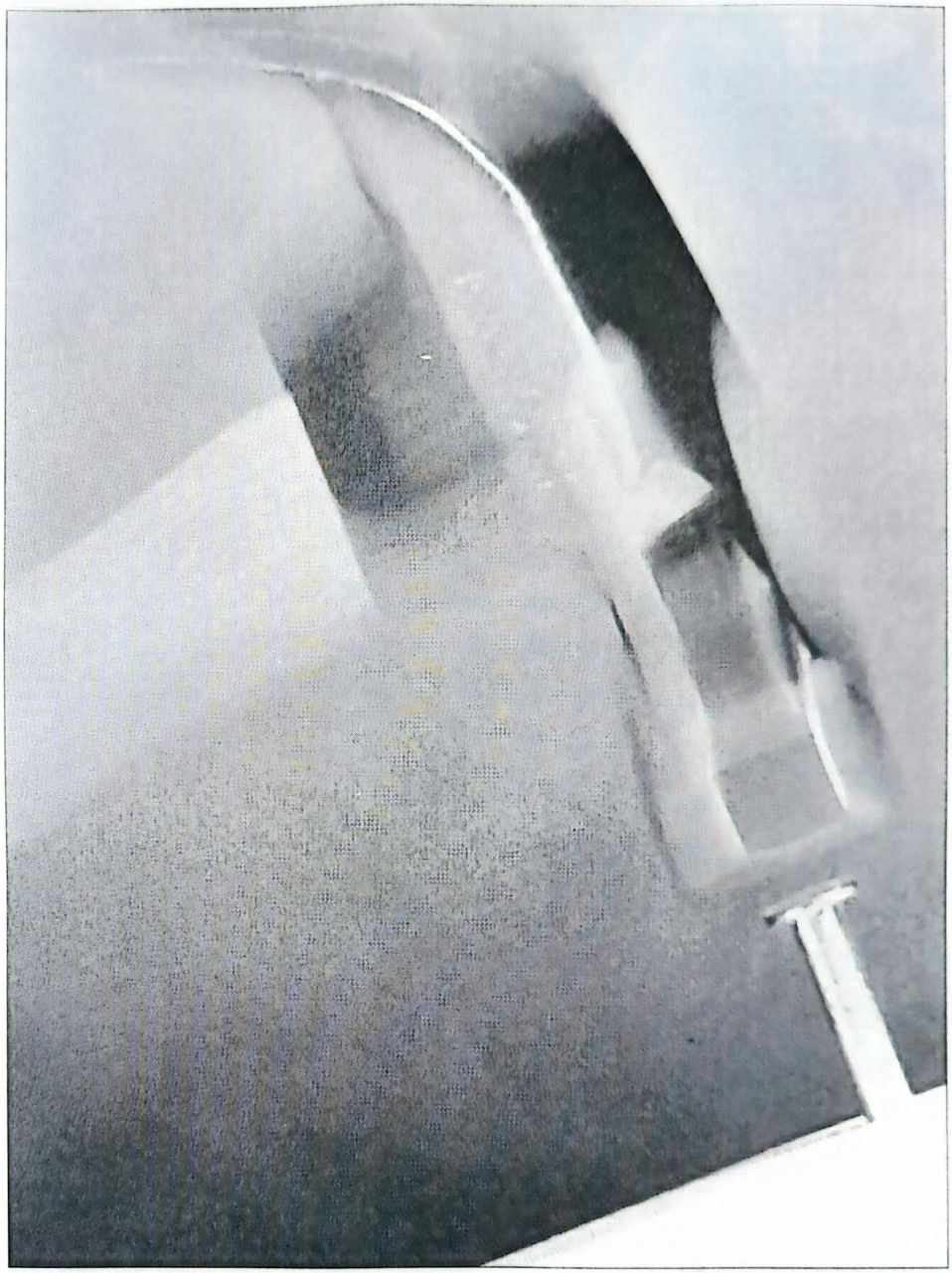
Irmão Luis observava tudo, com um sorriso de felicidade no rosto. ■



O CARPINTEIRO

As atitudes e escolhas de hoje determinarão a "casa" onde terá que morar amanhã

AUTOR DESCONHECIDO
COLABORAÇÃO DE REGIANNE FERREIRA



Certo carpinteiro trabalhou a vida inteira construindo casas, até alcançar a idade em que poderia aposentar-se. Decidido a passar mais tempo com a esposa, os filhos e os netos, procurou o patrão para informá-lo de que pretendia parar de trabalhar. É verdade que o salário faria falta no pequeno orçamento doméstico, mas ele estava realmente decidido a aposentar-se.

O chefe ficou triste com a notícia, embora o desligamento do marceneiro não representasse prejuízo para a empresa. Acontece que ele era excelente funcionário, e o patrão não queria perdê-lo. Entretanto, diante da decisão tomada, consentiu em que ele se desligasse, porém com uma condição: que construísse uma última casa antes de ir-se.

O velho operário concordou com a condição a contragosto. Porém, por lealdade, dirigiu-se ao local da construção para iniciar o trabalho. O material destinado à nova casa era de primeira qualidade, mas ele não estava muito entusiasmado e por isso não dedicou-se como costumava. Impaciente por concluir a última tarefa, descuidou da qualidade que tanto prezara ao longo da carreira.

Terminada a construção, o carpinteiro chamou o chefe para que a vistoriasse. Durante a vistoria, percebia-se no semblante do patrão uma ponta de decepção, mas nada foi dito em desaprovação ao serviço. Depois de observar tudo minuciosamente, ele pegou as chaves da casa, chamou o carpinteiro e disse-lhe:

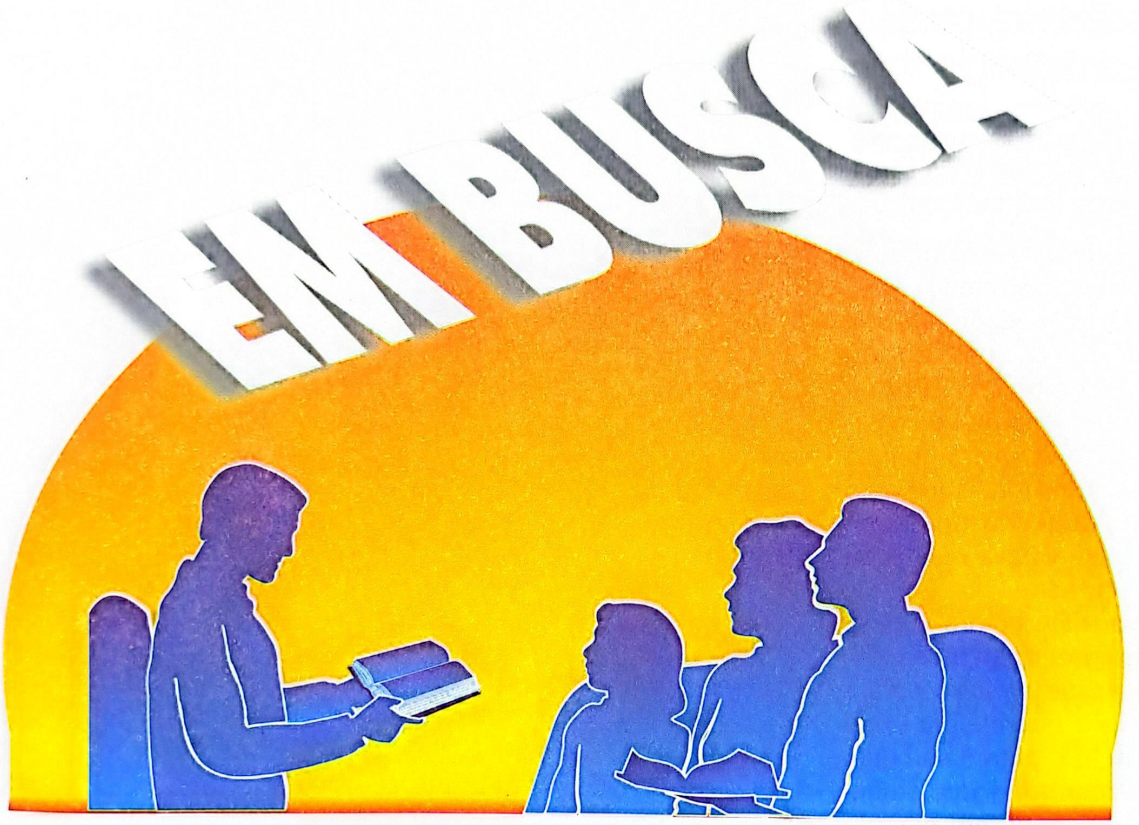
— Pegue estas chaves. Esta casa é sua. Ela é meu presente a você, por tantos anos de trabalho dedicado e leal.

Que surpresa para o velho carpinteiro! E que tristeza, haver concluído sua carreira com um serviço de segunda qualidade. "Ah!, se eu soubesse!", lamentou-se pelo resto da vida. "Se soubesse que estava construindo minha própria casa, teria feito a melhor casa da minha vida!"

Qualquer um de nós pode viver experiência semelhante. Construímos nossa vida diariamente, e muitas vezes deixamos de fazer o melhor. Depois, com surpresa, descobrimos que precisamos viver na casa que construímos, e então lamentamos o descuido e dizemos que, se pudéssemos, faríamos tudo diferente. Infelizmente não é possível voltar atrás. Por isso, construa sua casa com sabedoria. As atitudes e escolhas de hoje determinarão a "casa" onde terá que morar amanhã. ■

Campanha Missionária do Departamento de Evangelismo da União Sul-Brasileira dos Adventistas do Sétimo Dia - Movimento de Reforma

CADA UM EM BUSCA DE MAIS UM



Participe!

Durante a semana, faça pelo menos uma visita e dê um estudo bíblico.

"O que ganha almas, sábio é."